Câmpus **Registro**

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SÃO PAULO
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

TÉCNICO EM **LOGÍSTICA** CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

Câmpus **Registro**

- Curso Criado pela Resolução CONSUP nº 676 de 06 de junho de 2012.
- Reformulação de curso, por meio da Resolução nº 201/2023, de 7 de março de 2023.
- Currículo de Referência do Curso Técnico Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio em Logística, por meio da Resolução CONSUP Nº 71 de 02 de março de 2021.

TÉCNICO EM **LOGÍSTICA** CONCOMITANTE E SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO

Campus Registro/2022

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo

SECRETARIA DA **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

AUTORIDADES INSTITUCIONAIS

REITOR
Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRD
Bruno Nogueira Luz

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PRA
José Roberto da Silva

PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PRE
Carlos Eduardo Pinto Procópio

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PRX
Gabriela de Godoy Cravo Arduino

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PRP
Adalton Massalu Ozaki

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS – INOVA
Alexandre Pereira Chahad

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - ARINTER
Eduardo Antonio Modena

DIRETORIA SISTÊMICA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS - DAEST
Reginaldo Vitor Pereira

Diretor(a) Geral do Câmpus
Anibal Takeshiro Fukamati

Diretoria Adjunta Educacional do Câmpus
Márcio Lúcio Rodrigues

Coordenador(a) de Curso
André Luis Tessaro

Colaboração Técnica
Armando Batista (área profissional)
Francisco Sérgio Cunha (área profissional)
Newton Ferreira da Silva (área profissional)
Douglas Daniel (Formação geral – Matemática)
Eduardo José Osawa Ribeiro (Formação geral – Linguagens)
José Roberto Herrera Cantorani (Formação geral – Linguagens)
Iamara de Almeida Nepomuceno (Técnica em Assuntos Educacionais)
Janaína Waschinsky Fonseca Carriel (Pedagoga)
Otávio Gengo Júnior (Extensão)
Michelle de Oliveira Pereira Ruwer (Pesquisa)
Givalnir Marques de Freitas (externo)
Bruno Suguinoshita (discente)
Monique Allanis da Silva Oliveira (discente)
Heleni Sousa dos Santos Ferreira (Técnica em Assuntos Educacionais)
Natália Helena dos Santos Novais (área profissional)
Mônica Pereira da Silva (área profissional)

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (CEIC)

Nomeada pela Portaria nº 127/2021 DRG/RGT/IFSP, de 22 de setembro de 2022.

André Luis Tessaro (área profissional)
Armando Batista (área profissional)
Francisco Sérgio Cunha (área profissional)
Newton Ferreira da Silva (área profissional)
Douglas Daniel (Formação geral – Matemática)
Eduardo José Osawa Ribeiro (Formação geral – Linguagens)
José Roberto Herrera Cantorani (Formação geral – Linguagens)
Iamara de Almeida Nepomuceno (Técnica em Assuntos Educacionais)
Janaína Waschinsky Fonseca Carriel (Pedagoga)
Otávio Gengo Júnior (Extensão)
Michelle de Oliveira Pereira Ruwer (Pesquisa)
Givalnir Marques de Freitas (externo)
Bruno Suguinoshita (discente)
Monique Allanis da Silva Oliveira (discente)

Colaboradores Técnicos:

Heleni Sousa dos Santos Ferreira (Técnica em Assuntos Educacionais)
Natália Helena dos Santos Novais (Docente - área profissional)
Mônica Pereira da Silva (Docente - área profissional)
Márcio Lúcio Rodrigues (Diretor Adjunto de Ensino)

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO 1
1.1 Identificação do câmpus 2
1.2 Identificação do curso 3
1.3 Missão 3
1.4 Caracterização educacional 4
1.5 Histórico institucional 4
1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização 7
2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA 12
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO 18
4. PERFIL DO EGRESSO 19
5. OBJETIVOS DO CURSO 19
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 21
6.1 Prática profissional 23
6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado 24
6.1.2 Projeto integrador 30
6.3 Temas transversais 32
6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena 35
6.3.2 Educação Ambiental 39
6.3.3 Educação em Direitos Humanos 42
6.4 Componentes curriculares optativos 43
6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) 43
6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão 45
6.7 Orientações metodológicas 46
6.8 Avaliação da aprendizagem 49
7. ESTRUTURA CURRICULAR 52
8. PLANOS DE ENSINO 53
9. ATIVIDADES DE PESQUISA 109
10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO 115
11. APOIO AO (À) DISCENTE 117
12. AÇÕES INCLUSIVAS 123

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS 129
14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS 129
15. EQUIPE DE TRABALHO 131
15.1 Docentes 131
15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico 132
16. BIBLIOTECA 134
17. INFRAESTRUTURA 141
17.1 Infraestrutura física 142
17.2 Acessibilidade 146
17.3 Laboratórios de informática 146
17.4 Laboratórios específicos 147
18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS 147
19. REFERÊNCIAS 149

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10882594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: http://www.ifsp.edu.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECERAM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.1 Identificação do câmpus

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Registro **/ SIGLA:** IFSP - RGT

CNPJ: 10.882.594/0024-51

ENDEREÇO: Estrada Municipal do Bairro Agrochá - RGT 265, nº 5180 - Bairro Agrochá. Registro - SP

CEP: *11900-000*

TELEFONES: (13) 98197-0069; (13) 3828-2020

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: http://rgt.ifsp.edu.br/portal/

ENDEREÇO ELETRÔNICO: dae.rgt@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158.586

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº 1.170, de 21/09/2010

1.2 Identificação do curso

Curso Técnico em Logística Na forma concomitante e subsequente ao Ensino Médio Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	
Câmpus	Registro
Modalidade	Presencial
Previsão de abertura do curso	2023/1
Turno	Noturno
Duração	3 semestres
Vagas semestrais	40 vagas
Vagas anuais	80 vagas
Carga horária do Projeto Integrador	63,4 horas
Estágio Curricular Supervisionado Optativo	Optativo
Carga horária dos Componentes Optativos	31,7
Carga horária mínima obrigatória	839,7
Carga horária máxima	871,4
Duração da hora-aula	50 minutos
Duração do semestre	19 semanas
Prazo máximo para integralização do curso	6 semestres

1.3 Missão

Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

1.4 Caracterização educacional

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos à ciência, à técnica, à cultura e às atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.5 Histórico institucional

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo

Ministério da Educação. Um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica, de Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas – UNEDs, sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, tendo como características e finalidades: ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia,

com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão; orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal; constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica; qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos (às) docentes das redes públicas de ensino; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

1.6 Histórico do câmpus e sua caracterização

Em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007, de 24 de abril de 2007 – Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, a Prefeitura Municipal de Registro envidou ações para a implantação de um câmpus do IFSP no município de Registro com a finalidade de oferecer ensino público, gratuito e de qualidade a toda região do Vale do Ribeira. A autorização de funcionamento do Câmpus Registro veio por meio da Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010, mas foi somente em julho de 2012 que suas atividades educacionais iniciaram na sede própria instalada no bairro do Agrochá.

O câmpus do IFSP em Registro é constituído de edifícios que abrigam setores administrativo, de ensino e de apoio, salas de aula, biblioteca, laboratórios de ensino e pesquisa, auditório, refeitório e espaço de convivência, além de um campo de futebol e uma quadra coberta, instalados em uma área total de 14.273,94 m² (Figura 1), localizada no bairro Agrochá, inserida em um polo educacional e tecnológico que abriga, além do IFSP, um câmpus da Unesp, uma unidade do SESI/SENAI e projeto para construção de uma unidade do Centro Paula Souza no terreno ao lado do Câmpus.

Figura 1 - Portal de entrada (à esquerda) e imagem aérea (à direita) do câmpus IFSP Registro em 2019

Fonte: Arquivo institucional e Google Maps Brasil (2019).

A presença do IFSP no Vale do Ribeira, em consonância com suas finalidades, características e objetivos estabelecidos pela lei nº 11.892/2008, visa, além da oferta de qualificação profissional (acessível por meio da oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino), promover a justiça social, a equidade e o desenvolvimento sustentável com vistas à inclusão social, por meio da adaptação de soluções técnicas e da geração de novas tecnologias para a região, que é composta por 20 municípios e possui mais de 326 mil habitantes (IBGE, 2022)[1], conforme a tabela 1.

Tabela 1 - Munícipios do Vale do Ribeira

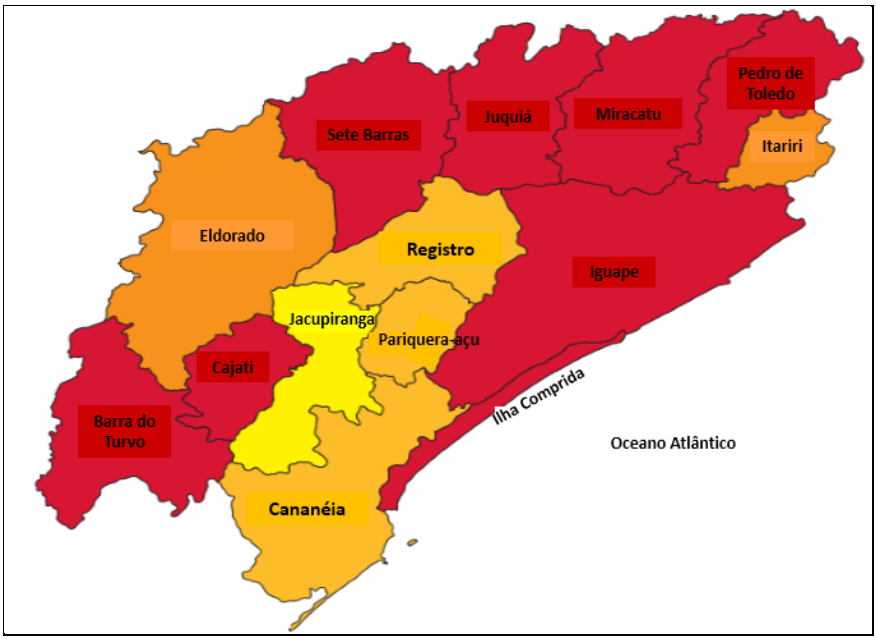
Município	2016	2021	Variação
Apiaí	25.077	24.081	-3,97
Barra do Chapéu	5.619	5.794	3,11
Barra do Turvo	7.804	7.606	-2,54
Cajati	28.916	28.441	-1,64
Cananéia	12.606	12.542	-0,51
Eldorado	15.388	15.592	1,33
Iguape	30.519	31.117	1,96
Ilha Comprida	10.476	11.552	10,27
Iporanga	4.316	4.180	-3,15
Itaoca	3.339	3.332	-0,21
Itapirapuã Paulista	4.161	4.294	3,20
Irariri	16.913	17.754	4,97
Jacupiranga	17.876	17.911	0,20
Juquiá	19.274	18.627	-3,36
Miracatu	20.409	19.511	-4,40
Pariquera-açu	19.465	19.797	1,71
Pedro de Toledo	11.053	11.507	4,11
Registro	56.356	56.463	0,19
Ribeira	3.399	3.320	-2,32
Sete Barras	13.098	12.731	-2,80
Total	**326.064**	**326.152**	**0,02%**

Fonte: IBGE (2022)

[1] IBGE, disponível em https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp. Acesso em 28 jul. 2022.

Vale dizer que segundo a Fundação SEADE (2016)[2], que utiliza como recorte territorial a Região Administrativa de Registro (RA-Registro) composta por 14 municípios, a representação econômica dessa região evoluiu de 0,3% em 2002 para 0,6% em 2014, tendo demonstrado relativo crescimento, mas ainda assim, continua sendo considerada a região mais pobre do Estado de São Paulo.

Figura 2 - RA – Registro (Região Administrativa de Registro)



Fonte: Fundação SEADE (2016)

De acordo com o Relatório do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios Paulistas 2002-2014, publicado em dezembro de 2016 (SEADE, 2016), em termos econômicos o maior impacto para a região tem sido a exploração de petróleo no litoral sul da Bacia de Santos, que estimula a economia de municípios que começam a receber *royalties* da Petrobras por estarem na área de influência do empreendimento, como: Iguape, Cananéia e Ilha Comprida. Em decorrência dessa nova realidade, Ilha Comprida passou a apresentar a maior renda per capita do Estado.

[2] PIB dos municípios paulistas 2002-2014. Fundação SEADE - Dezembro de 2016.

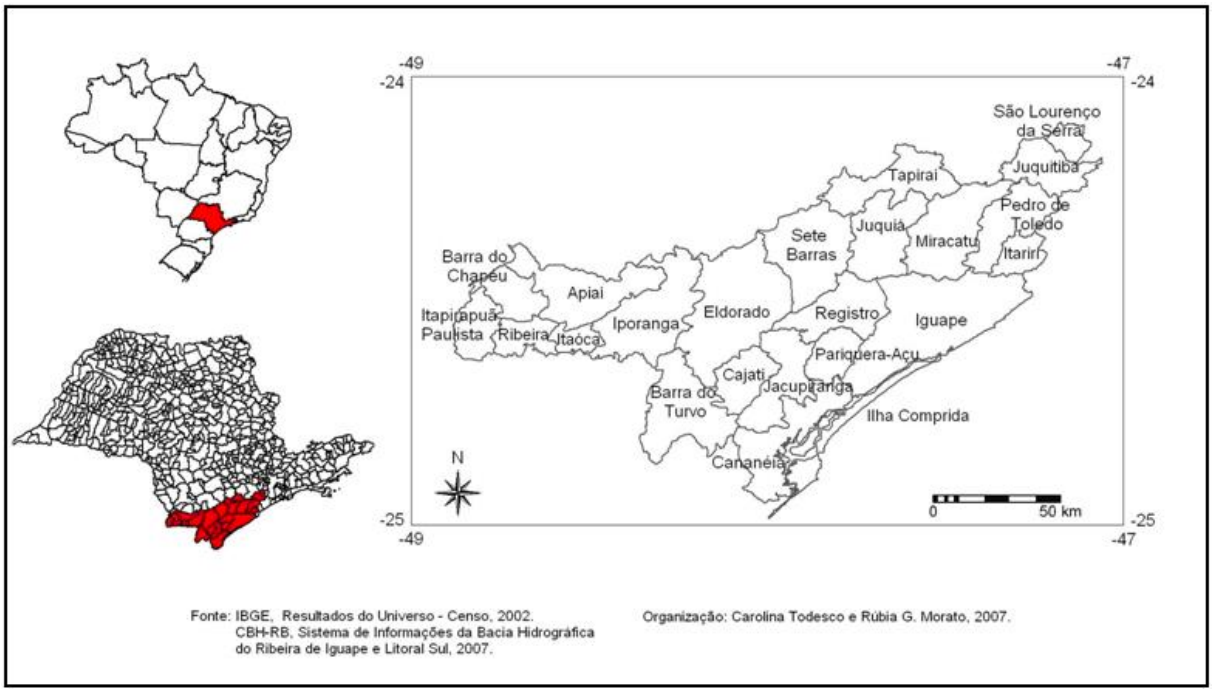
Mesmo com o avanço das atividades associadas à indústria de petróleo e gás, a agricultura continua a ser importante atividade econômica da RA-Registro, cujo principal produto é a banana, seguido pela tangerina, maracujá, arroz em casca e chá preto destinado ao mercado externo. Tais produtos estão relacionados principalmente aos municípios de Miracatu, Sete Barras, Registro, Jacupiranga, Iguape e Juquiá. Essas culturas veem incorporando técnicas de manejo sustentável, contribuindo para a preservação da Mata Atlântica remanescente. A região também tem alcançado destaque no país pela produção de plantas ornamentais e flores tropicais, sobretudo nos municípios de Registro e Pariquera-Açu, atendendo a vários estados brasileiros; acrescente-se o cultivo de mudas de árvores nativas para reflorestamento.

A agricultura extrativista se faz presente, particularmente com a extração de palmito, enquanto a extração de minerais não metálicos, por sua vez, tem forte presença em Cajati – além do calcário para a indústria cimenteira do município, também é extraído fósforo das minas locais para fabricação de fosfatados, utilizados em fertilizantes agrícolas e rações animais. Tendo várias unidades de preservação ambiental e parques estaduais e federais, devido a sua significativa reserva da Mata Atlântica (61% da mata remanescente), há grande potencial para o turismo ecológico que aos poucos vem sendo implementado.

Em termos logísticos, o acesso à região tende a melhorar consideravelmente, com o término da duplicação da Rodovia Régis Bittencourt, na Serra do Cafezal, entre Juquitiba e Miracatu, e a recente ampliação do aeroporto estadual de Registro, desativado há três décadas, para operação de aeronaves de médio e pequeno porte.

Assim, verifica-se que os municípios que compõem o Vale do Ribeira são dotados de características peculiares em função de sua localização geográfica dentro do Estado de São Paulo, sobretudo as condições sociais e ambientais.

Figura 3 - Localização geográfica da porção paulista do Vale do Ribeira



Fonte: Todesco; Morato (2007)

É nesse contexto social que o Câmpus Registro do IFSP está inserido e atualmente oferta, em período integral, os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio nas áreas de Logística, Mecatrônica e Edificações, além de turmas dos mesmos cursos na modalidade concomitante, no período noturno. No Ensino Superior, oferta três graduações: Licenciatura em Física e Licenciatura em Pedagogia no período noturno, e Bacharelado em Engenharia de Produção, em período integral.

O câmpus Registro atua fortemente no cumprimento das finalidades da criação dos Institutos Federais, preconizando a oferta de ensino de qualidade para a região a qual está inserido, proporcionando formação integral aos cidadãos, contemplando aspectos ligados à tecnologias, preservação do meio ambiente, desenvolvimento científico, pesquisa, extensão, mundo do trabalho, relações étnico raciais e direitos humanos. Tais aspectos são abordados integralmente no caminho formativo dos discentes em seus cursos, além de atividades propostas à comunidade, tais como: visitas técnicas, palestras, semana de cursos técnicos, Semana de Ciência e Tecnologia, Semana da Diversidade,

Semana da Leitura, Feira de Ciências do Vale do Ribeira, projetos de extensão a partir de demandas locais. Desta forma, o câmpus almeja atender a formação integral do discente e a inserção da instituição na sociedade como ator de desenvolvimento tecnológico, de ensino, pesquisa e extensão.

O Câmpus apresenta cursos em diversas modalidades descritas em seus objetivos, de acordo com a Lei nº 11.892/08, exceto para o público de jovens e adultos e pós-graduação. Ressalta-se que está em tramitação a criação de um curso de pós-graduação stricto sensu.

2. JUSTIFICATIVA E DEMANDA

No Brasil, por sua característica geográfica e econômica, a necessidade por profissionais da logística é cada vez maior, e na região do Vale do Ribeira não é diferente. O Vale do Ribeira se caracteriza por estar entre as mais carentes regiões do Estado de São Paulo, fato este evidenciado pelos indicadores sociais regionais e das demais áreas do território nacional. O enfrentamento dessa realidade exige a articulação de instrumentos de intervenção estatal que alterem o ritmo da economia regional, conferindo-lhe dinamismo que a conduza ao desenvolvimento, realizando esse processo numa velocidade superior às demais regiões para que seja reduzida a distância inter-regional. Neste sentido, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- Campus Registro, está sintonizado com o que a região, o estado e o país necessitam.

O Vale do Ribeira tem no turismo, na mineração, no comércio e no agronegócio os principais segmentos da economia regional. Como a Logística trata de todas as atividades de movimentação e armazenagem, que facilitam o fluxo de produtos desde o ponto de extração e aquisição da matéria prima até o ponto de consumo final com a finalidade de atender aos requisitos do cliente, pode-se observar que todo segmento de negócio necessita da competência que a logística oferece. Neste contexto, e tendo em vista esse desafio de desenvolver

o Vale, é que se insere e se justifica a necessidade crescente do profissional de logística.

A fim de cumprir exigências legais dentro da meta de elevar a qualificação da mão-de-obra local e regional, buscou-se fazer uma revisão na estrutura curricular do curso Técnico de Logística. Esta revisão está evidenciada na releitura e readequação da oferta de disciplinas no sentido de buscar uma atualização conforme o desenvolvimento e modernização dos saberes profissional da área. Dessa forma, pretende permitir aos ingressantes a capacitação necessária para se inserir no dinâmico mundo do trabalho.

A estrutura curricular do projeto ora apresentado atende ao proposto no Catálogo de Cursos Técnicos do Ministério da Educação (MEC), o qual insere o curso Técnico de Logística ao eixo tecnológico Gestão e Negócios e, ao proposto na legislação pertinente à oferta do dos cursos técnicos, conforme explicitado posteriormente.

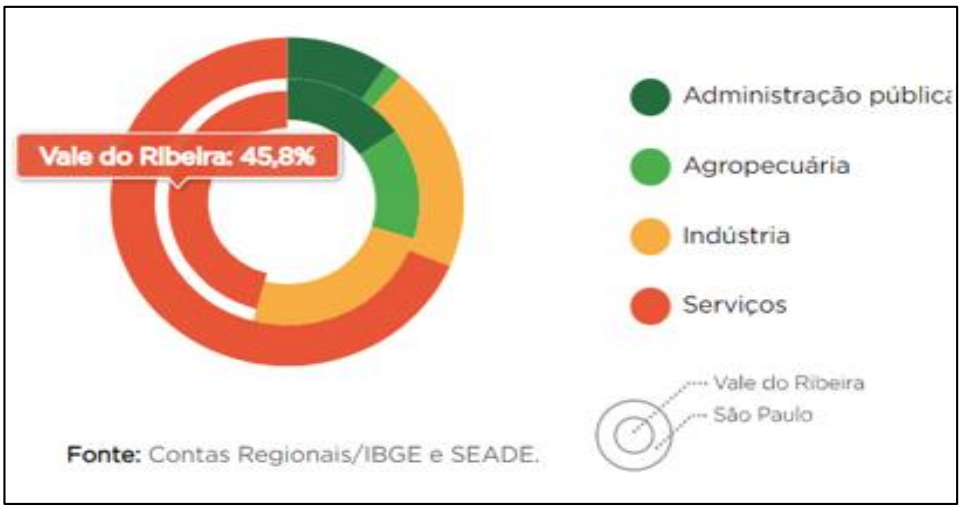
Com seu curso Técnico de Logística, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo- Campus Registro, busca a transformação do Vale do Ribeira a partir daquilo que representa o principal ativo da região, ou seja, sua gente, auxiliando na mudança da realidade, pelo processo educacional, pela construção de uma base de competências na sociedade. Por entender que contribuirá para a qualificação da comunidade de nossa região, com a formação desse profissional, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos em sintonia com a necessidade premente do mercado de trabalho.

No quadro a seguir estão descritas as principais cadeias produtivas do Vale do Ribeira, demonstrando sua diversidade de atividades:

Cultura	Aptidões
Apicultura e Meliponicultura	A expansão e diversificação das culturas e a implantação de sistemas agroflorestais e agroecológicos abrem espaços para o incremento das atividades.
Bananicultura	A maior concentração de banana por hectare do estado de São Paulo
Baubalinocultura	Mais numeroso rebanho do Estado de São Paulo, onde se encontra o maior laticínio da América Latina, voltado ao processamento de leite de búfala.
Criação de ostras	A mais renomada produção de ostras do Estado de São Paulo.
Floriculturas e plantas ornamentais	Destaca-se a produção de flores de torrão em Registro, Pariquera-Açu e Iguape. Em Iguape, registra-se também a produção de flores de corte, principalmente antúrios.
Fungicultura	Clima propício à diversificação e ao aumento da produção de vários tipos de cogumelos.
Olericultura	Com destaque para o pimentão, sendo Apiaí o município o responsável por 80% da produção do Estado de São Paulo.
Piscicultura e pesca	Presenta na região, a piscicultura e a pesca têm grande potencial para ampliação.
Preparação de chá	O cultivo no Vale do Ribeira tem boa aptidão e possibilidade de ampliação.
Pupunha	O Estado de São Paulo é um dos maiores produtores de palmito pupunha do Brasil e maior concentração de produção está no Vale do Ribeira.
Silvicultura	Exploração de pinus, destinada principalmente à resinagem do breu para a indústria de tintas.

Fonte: Vale do Futuro (2022) *apud* Diagnóstico Agro CDRS - Vale do Futuro/Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SAA-SP.

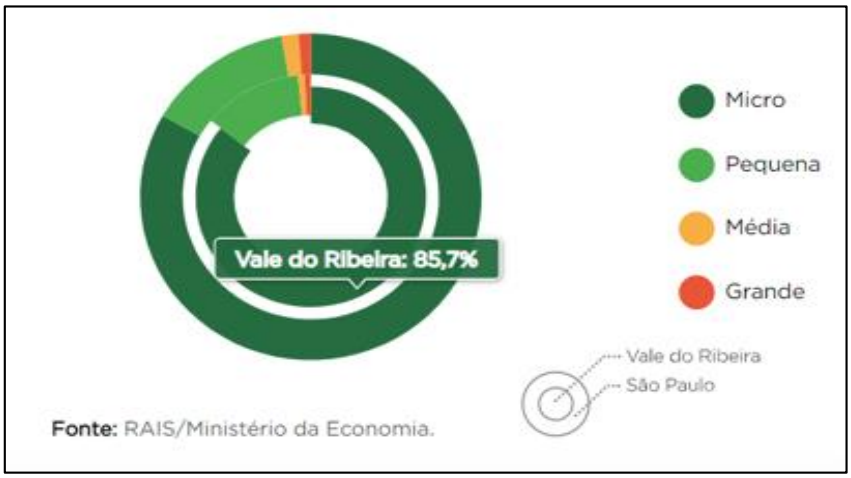
No gráfico a seguir, pode-se verificar a distribuição do Valor Adicionado Bruto por setor de atividade – Estado de São Paulo x Vale do Ribeira



Fonte: Vale do Futuro (2022)

A análise da composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) demonstra a participação das diversas atividades na economia da região. O VAB no Vale do Ribeira, em 2019, se dividiu em Serviços (45,8%), Indústria (24,3%), Agropecuária (14,6%) e Administração pública (15,3%). Em comparação com o estado de São Paulo, o Vale do Ribeira se caracterizou, principalmente, pela maior participação da agropecuária, da administração pública e da indústria e pela menor participação dos serviços.

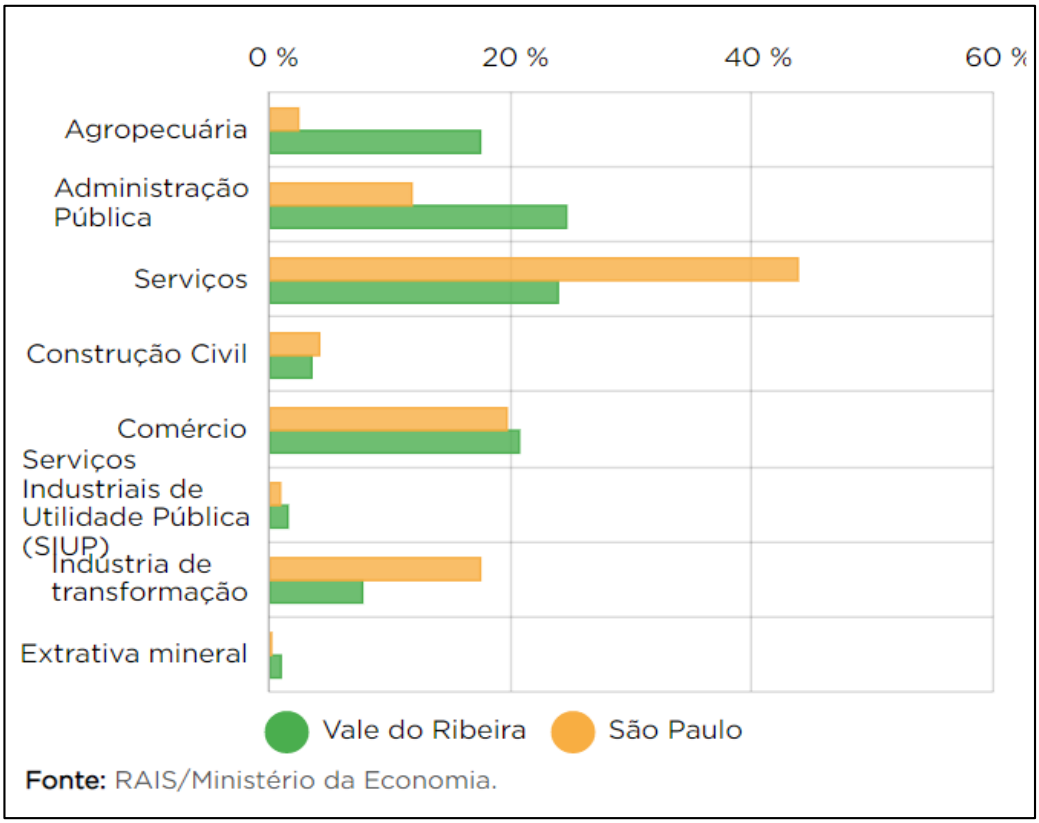
No gráfico a seguir está apresentada a distribuição dos estabelecimentos por tamanho no Vale do Ribeira, dados de 2019:



Fonte: Vale do Futuro (2022)

O tamanho do estabelecimento pode ser determinado, através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), pelo número de empregos nele existente. Na região do Vale do Ribeira, 85,7% dos estabelecimentos são microempresas, proporção superior à média estadual. As pequenas empresas representam 12,7% dos estabelecimentos da região e as médias e grandes, juntas, apenas 1,6% do total. São considerados micro e pequenas empresas (MPE) estabelecimentos de comércio, serviços e agropecuária com até 49 empregados e, na indústria e construção civil, com até 99 empregados.

No gráfico a seguir estão apresentados os dados sobre a distribuição dos empregos por carteira assinada por setor de atividade econômica em 2020:



Fonte: Vale do Futuro (2022)

Em 2020, a Região do Vale do Ribeira registrou 41.636 empregos formais. Entre 2010 e 2020 o número de empregos formais diminuiu 15,8% no Vale, considerando que o ano de 2020 foi atípico em decorrência da pandemia de Covid-19. Registro é o município com o maior número de empregos formais,

concentrando 27% do total. Registro, Cajati, Pariquera-Açu e Apiaí, juntos, concentram mais da metade dos empregos formais da região. O comércio é responsável por 20,6% dos empregos formais no Vale e o setor de serviços por 23,9%. Estes dados são relevantes, considerando que o Técnico em Logística pode atuar em empresas dos ramos de comércio e serviços.

Destacam-se no Vale de Ribeira, cursos ofertados na área de Logística, conforme quadro a seguir:

Instituição	Curso	Município
SENAC	Técnico em Logística	Registro
Centro Universitário do Vale do Ribeira (UNIVIR)	Tecnólogo em Logística	Registro
IFSP – Instituto Federal de São Paulo	Técnico em Logística	Registro
Faculdade do Comercio (EAD)	Gestão Logística	Juquiá
UNISEP (EAD)	Logística	Juquiá

O Ensino Técnico tem papel fundamental no desenvolvimento da economia, uma vez que acelera a entrada dos estudantes no mercado de trabalho, supre a demanda por mão de obra especializada e influencia sua remuneração.

O indicador de participação do Ensino Técnico no total de matrículas do Ensino Médio mostra a proporção de estudantes matriculados em algum curso técnico de nível médio em relação ao total de matrículas no Ensino Médio.

Em 2021, o número de matrículas no Ensino Técnico no Vale do Ribeira foi de 3.208, o que representa uma participação de 23,1% no total de matrículas do Ensino Médio. Trata-se de crescimento considerável em relação a 2011 (aproximadamente 8%), mas a taxa ainda é inferior à do estado, cuja proporção de matrículas do Ensino Técnico em relação ao Ensino Médio em 2020 foi de 27%.

No Vale, as matrículas no Ensino Técnico estão concentradas em Apiaí, Registro, Iguape, Cajati e Pariquera-Açu, representando 93,4% do total de matrículas na região.

Diante desse cenário, percebe-se a necessidade de oferta do curso técnico, proporcionando formação para a população da região, visando o desenvolvimento do arranjo produtivo local.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso se dará por processo seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br e/ou www.rgt.ifsp.edu.br. Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna e externa, ex officio ou outras formas definidas pelo IFSP por meio de edital específico.

Para ingresso no curso Técnico em Logística na modalidade Concomitante/Subsequente ao ensino médio, o estudante deve ter concluído, ou estar cursando a partir do segundo ano do Ensino Médio. Serão ofertadas 40 vagas semestrais, ou seja, 80 vagas anuais, no período noturno.

Serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, alterada pela lei 13.409/2016.

4. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do curso Técnico em Logística deve ser um cidadão e profissional ético que reconhece, respeita e valoriza a diversidade (social, cultural, étnico-racial, sexual e de gênero), trabalha pela defesa dos direitos humanos, da democracia e da inclusão social, compreende contextos e particularidades e tem como premissa a sustentabilidade socioeconômica e ambiental no desenvolvimento das suas atividades profissionais. Está apto a prosseguir os estudos em qualquer área do conhecimento amparado pela compreensão da relação entre cultura, ciência, tecnologia e inovação em prol do desenvolvimento socioeconômico da região. Em sua dimensão profissional, auxilia no planejamento, operacionalização e controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico; executa procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação; identifica agentes da cadeia de suprimentos e elabora relatórios operacionais para tomada de decisões.

5. OBJETIVOS DO CURSO

1. Promover a integração entre a educação básica e a educação profissional assumindo o trabalho como princípio educativo e a integração entre os saberes para a produção do conhecimento e a atuação no mundo do trabalho.

2. Articular ensino, pesquisa e extensão nas práticas e organização curricular, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.

3. Possibilitar o estudo sistemático dos fenômenos, processos e características físicas, químicas e biológicas dos diversos materiais, espaços

e seres vivos, de forma a compreender as peculiaridades e consequências de alterações no ambiente, buscando interações éticas e sustentáveis.

4. Estimular a construção, o respeito e a defesa dos direitos humanos, da democracia, da cidadania e da inclusão social por meio da discussão de conhecimentos histórico-científicos, da cultura corporal e das artes, e da reflexão ética e crítica, individual e coletiva, sobre as culturas, os sistemas socioeconômicos e políticos, e todas as formas de diversidade social, étnica, cultural, geracional, sexual e de gênero.

5. Promover o domínio da linguagem matemática e suas relações com o mundo bem como das especificidades matemáticas relacionadas ao exercício da profissão de técnico em Logística e compreensão das dimensões relacionadas à área de Gestão e Negócios.

6. Fomentar a articulação de significados coletivos em sistemas de representação, a partir de múltiplas linguagens bem como a identificação de dimensões físicas, naturais, sociais, históricas e culturais da sociedade em que vive e de outras sociedades em diferentes tempos, espaços e condições materiais e imateriais.

7. Fomentar a criticidade e protagonismo na relação com as tecnologias de informação e comunicação, de forma ética e responsável.

8. Promover o domínio de princípios e conceitos de planejamento, programação, operação e controle das funções logísticas e possibilitar o reconhecimento da necessidade de aplicação destes princípios e conceitos no mundo do trabalho e nas organizações.

9. Favorecer o desenvolvimento de habilidades e atitudes para se relacionar de forma criativa e responsável em diferentes espaços, com fornecedores, clientes ou com setores da própria empresa.

10. Promover conhecimentos e saberes relacionados à área operacional, de produção e de prestação de serviços das organizações, de modo a atuar em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho.

11. Educar para uma ação proativa na resolução de situações-problema do mundo do trabalho, desenvolvendo competências socioemocionais e atributos comportamentais relacionados à sustentabilidade e ao trabalho colaborativo.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso está pautada na autonomia da instituição, garantindo para o aluno formação geral contemplando aspectos sociais e profissionais. Estabelecida no cumprimento da legislação vigente, a organização curricular preconiza ainda, a formação do aluno em uma visão holística e integral de desenvolvimento, com ênfase na preparação e qualificação para o trabalho e exercício da cidadania.

Essa organização foi elaborada com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC) do MEC em sua versão de 2022, no âmbito do Eixo de Gestão e Negócios, ao qual o Curso Técnico em Logística está vinculado. Para tanto, foram observadas as habilitações profissionais necessárias ao Técnico em Logística, bem como o perfil do egresso.

Obedecendo ao requisito de carga horária mínima estabelecida pelo CNCT, o curso foi organizado com carga horária de disciplinas obrigatórias de 839,7 horas, distribuídas em 3 módulos. Cada módulo compreende um semestre letivo, sendo composto por 19 semanas e cada aula com duração de 50 minutos. A carga horária mínima obrigatória para conclusão do curso é de 839,7 horas, com a possibilidade da realização de 31,7 horas referente ao componente

optativo de Libras, bem como a realização de estágio supervisionado em caráter optativo.

Cada semestre letivo é formado por um conjunto de disciplinas organizado estrategicamente para proporcionar ao aluno um caminho a ser percorrido para sua formação, contendo os conhecimentos essenciais de acordo com o currículo de referência (RESOLUÇÃO Nº 71/2021, DE 02 DE MARÇO DE 2021).

No primeiro semestre, o aluno terá uma formação introdutória em suas habilidades profissionais, tendo uma visão inicial da cadeia produtiva de suprimentos, mundo do trabalho, legislação, noções de gestão e cálculos básicos. Com a conclusão deste módulo, busca-se proporcionar ao aluno conhecimento sobre a dinâmica de uma organização empresarial, além da visão geral da cadeia de suprimentos desde o fornecimento de matéria-prima até a distribuição ao cliente

No segundo semestre o aluno terá, como parte do seu caminho formativo, disciplinas específicas da área de Logística, tais como: gestão de materiais, transporte e distribuição, gestão de operações, etc. Este conjunto de disciplinas visa tornar o discente capaz de entender com maior profundidade as principais subatividades abordadas no processo logístico, além de dar início ao projeto integrador, que objetiva aplicar o conhecimento apropriado pelo discente a uma atividade dinâmica, aproximando-o da prática profissional.

No terceiro semestre, o aluno terá disciplinas que complementarão a sua formação na totalidade, observando aspectos inerentes ao perfil do egresso, como por exemplo, logística internacional, gestão de custos, gestão da qualidade e logística verde. Desta maneira, ao trilhar os três semestres letivos, o aluno terá uma formação completa, considerando conhecimento necessário para o desempenho de sua profissão com ética e cidadania.

Para o cumprimento do caminho formativo discente, os professores poderão promover atividades que proporcionem a vivência prática profissional utilizando como instrumento visitas técnicas, participação em congressos,

participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, além de espaços dinâmicos de aula, tais como: laboratório IFMaker, Hotel de Projetos, laboratórios de informática com possíveis softwares específicos da área e laboratório de logística (ainda em estudo para adequação e implementação).

O curso está organizado em 19 semanas por semestre e, para o cumprimento do mínimo de 100 dias letivos semestrais, serão propostas atividades previstas em calendário acadêmico que promovam a introdução e discussão de temas transversais no que tange aos objetivos do curso, proporcionando ao aluno a reflexão sobre as questões sociais, orientados pelo princípio de reconhecimento e respeito à diversidade, à inclusão social, ao meio ambiente e aos direitos humanos, com vistas à desigualdade e humanização das relações. Dessa forma, as atividades serão: Acolhimento aos estudantes ingressantes, semana da diversidade, semana da leitura, jogos esportivos, gincanas socioeducativas, semana nacional de ciência e tecnologia, semana dos cursos técnicos, etc.

No desenvolvimento dos componentes curriculares de origem teórico/prático, cabe ressaltar que no caso de utilização de laboratório de informática, será necessário a atribuição a dois docentes, tendo em vista que os laboratórios do câmpus possuem apenas 20 computadores.

Por fim, destaca-se que para a conclusão do curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, o aluno deverá cumprir obrigatoriamente 23 componentes curriculares distribuídos em 3 semestres; 1 componente (optativo) de Libras e o estágio supervisionado (optativo) a partir do 1º semestre.

6.1 Prática profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e

tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Integra as cargas horárias de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio.

A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Com vistas a proporcionar ao aluno experiências que remetam à prática profissional, serão promovidos eventos participantes dos componentes curriculares com o objetivo de simular a prática profissional, bem como a utilização das visitas técnicas objetivando inserir o aluno no meio para troca de aprendizagem e conhecimento. Anualmente será realizada a semana da logística no câmpus que promove atividades práticas aos alunos, palestras com profissionais da área, com o intuito de proporcionar ao aluno a vivência da experiência prática.

Além das atividades citadas, ressalta-se a utilização de espaços como o laboratório IFMaker e hotel de projetos, que possuem em sua identidade a possibilidade de propiciar ao discente a aplicação de prática profissional em seu caminho formativo.

6.1.1 Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional supervisionada, caracterizada como prática profissional em situação real de trabalho, configura-se como atividade de estágio profissional supervisionado, assumido como ato educativo da instituição educacional.

Na perspectiva da formação integral, o estágio curricular supervisionado assume o trabalho como princípio educativo e articula-se por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. Configura-se, assim, como elemento central da identidade institucional dos cursos do IFSP.

O Estágio Supervisionado é considerado o ato educativo envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso que estiver frequentando regularmente. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Como estratégia para inserção dos discentes no mercado de trabalho atuando em estágio supervisionado, o câmpus preconiza relação estreita com importantes instituições locais, como por exemplo, a Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Registro. Como estratégia também, busca-se inserir as empresas locais nas diversas programações desenvolvidas no câmpus, como a Semana de curso, onde são convidados empresários locais para propiciar aos alunos a vivência prática e contribuir para o estreitamento das relações entre o câmpus e o arranjo produtivo local. Outro aspecto a se destacar são os próprios egressos que atuam na área e mantem contato com a instituição ofertando vagas de estágio.

Para o curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, o estágio supervisionado será optativo, podendo ser realizadas a partir do início do primeiro semestre letivo, com prazo para conclusão até o final do curso, com idade mínima de 16 anos na data de início. O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhado e supervisionado por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição, observadas a legislação vigente e as normativas estabelecidas pelo IFSP. Deve-se observar que, pelo fato do estágio

ser optativo, este não é um requisito para a conclusão do Curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio.

O Estágio ser realizado de acordo com as regulamentações do IFSP. Nesse sentido, destaca-se o Regulamento de Estágio do IFSP – Portaria Normativa nº. 70, de 20 de outubro de 2022, elaborado em conformidade com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008), que dispõe sobre o estágio de estudantes; a Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004; o Parecer CNE/CEB, nº 35, de 05 de novembro de 2011; e, os Balizadores para a realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica (IFSP/PRE, 2015).

As atividades programadas para o estágio devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo(a) estudante no decorrer do curso. São objetivos do estágio supervisionado:

I. possibilitar ao (à) estudante o exercício da prática profissional, aliando a teoria à prática, como parte integrante de sua formação;

II. favorecer o ingresso do (a) estudante no mundo do trabalho;

III. promover a integração do IFSP com a sociedade em geral e com o mundo do trabalho.

A inserção do(a) estudante no ambiente de trabalho, objetiva a capacitação para o exercício profissional, pressupondo supervisão sistemática, que deverá ser realizada conjuntamente por um(a) professor(a) orientador(a) do IFSP e por um supervisor técnico da concedente, em função da área de atuação no estágio.

As atividades desenvolvidas pelo(a) estudante estagiário(a) são importantes, adequadas e relevantes para a complementação de sua formação profissional.

O ambiente de estágio deverá ser adequado e compatível ao aprendizado e desenvolvimento prático das atividades inerentes à formação do(a) estagiário(a).

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:

I. Celebrar, previamente ou anteriormente a data de início de estágio, Termo de Compromisso com o IFSP e o(a) educando(a), zelando por seu cumprimento;

II. Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;

III. Indicar funcionário de seu quadro de pessoal como Supervisor de Estágio, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do(a) estagiário(a), para supervisionar e acompanhar as atividades do estagiário, limitado a até dez estagiários(as), simultaneamente, por supervisor;

IV. Contratar, em favor do(a) estagiário(a), seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme estabelecer o Termo de Compromisso;

V. Por ocasião do desligamento do(a) estagiário(a), entregar o termo de realização do estágio, com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

VI. Manter a disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;

VII. Aprovar o Plano de Atividades do Estágio e dar ciência nos relatórios de atividades do(a) estagiário(a), a serem encaminhados ao IFSP para avaliação do(a) Professor(a) Orientador(a).

Para realização do estágio, o(a) educando(a) regularmente matriculado deverá comparecer a CEX para formalizar o seu cadastro e obter as informações sobre os procedimentos de formalização do Termo de Compromisso de Estágio e demais procedimentos sobre o acompanhamento do estágio.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre o IFSP, a parte concedente e o(a) estudante estagiário(a) ou seu(sua) representante legal, devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

I. 4 (quatro) horas diárias e 20 (vinte) horas semanais, no caso de estudantes de educação especial;

II. 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Durante o período de avaliações a carga horaria do estágio poderá ser reduzida à metade do que for estipulado no Termo de Compromisso, para garantir o bom desempenho do(a) estudante.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário(a) com necessidades especiais. O/A estagiário(a) poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que vier a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte.

A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício. O estágio, remunerado ou não, não cria vínculo empregatício de qualquer natureza.

Poderá o(a) educando(a) inscrever-se e contribuir como segurado facultativo do Regime Geral de Previdência Social.

É assegurado ao(à) estagiário(a), sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser usufruído preferencialmente, durante suas férias escolares. Este recesso deverá ser remunerado quando o(a) estagiário(a) receber bolsa ou outra forma de contraprestação. Os dias de recesso previstos serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Aplica-se ao(à) estagiário(a) a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua execução de responsabilidade da parte concedente do estágio.

A formalização do estágio ocorre mediante celebrações do Termo de Compromisso, obrigatório, e do Convenio de Concessão de Estágio, facultativo, e deverá, impreterivelmente, ocorrer antes do início do estágio.

O(A) estudante estagiário(a) será acompanhado, durante a realização do estágio, por um(a) professor(a) orientador(a) do estágio, indicado pela coordenação do curso e pela direção do departamento aos quais o(a) estagiário(a) está vinculado(a).

O acompanhamento do estágio curricular supervisionado é feito pelo(a) Professor(a) Orientador(a) de Estágio do IFSP por meio de:

I. Encontros semanais entre professor(a) orientador(a) e estagiário(a) durante o período de estágio;

II. Orientação ao(à) estudante sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, tudo de acordo com o Plano de Atividades de Estágio em consonância com o PPC;

III. Visitas as instituições, empresas ou escolas concedentes de estágio, quando julgar necessário;

IV. Validação das atividades de estágio por meio dos formulários constantes do Plano de Atividades de Estágio em consonância com o PPC.

Ao(À) Professor(a) Orientador(a) de Estágio compete:

I. Zelar pelo desenvolvimento acadêmico orientando o(a), educando(a) e divulgar o regulamento de estágio;

II. Elaborar, em conjunto com a parte concedente, o Plano de Atividades de Estágio, levando em consideração os objetivos estabelecidos;

III. Acompanhar o desenvolvimento do Plano de Atividades de Estágio, assistindo os(as) educandos(as) durante o período de realização;

IV. Avaliar o relatório de estágio;

V. Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no estágio com as previstas no PPC;

VI. Sugerir junto às coordenadorias dos cursos, eventos, palestras e visitas técnicas;

VII. Elaborar, ao final de cada semestre, relatório das atividades desenvolvidas por seus(suas) orientandos(as) durante o estágio supervisionado e encaminhá-lo ao Setor de Estágios ou equivalente pelos serviços de integração escola-empresa;

VIII. Fixar e divulgar datas e horários compatíveis ao calendário escolar e ao período do curso do qual é o orientador para assistir os(as) estagiários(as).

Os procedimentos poderão ser revistos tendo em vista alteração nas regulamentações e legislação vigentes.

6.1.2 Projeto integrador

O projeto integrador constitui-se como proposta didática e metodológica institucional, com vistas a contextualização e articulação dos saberes concernentes aos fundamentos científicos e tecnológicos, na perspectiva da formação integral e de aprendizagem permanente. Constitui-se ainda como componente curricular pautado na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na integração entre conhecimentos pertinentes tanto à formação geral, quanto à formação específica do curso.

Com base na aproximação dos (as) estudantes com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como fundamentos, espera-se contribuir para a efetivação da integração curricular do curso técnico concomitante e subsequente em Logística para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no mundo do trabalho.

Não obstante o grande desafio relacionado à imperativa integração dos conteúdos e saberes presentes nos componentes curriculares do curso Técnico em Logística entre si, tarefa que o Projeto Integrador deve organizar e levar a cabo, surge, igualmente, a imprescindível e inescapável necessidade de articulação entre as esferas do ensino, da pesquisa e da extensão com este mesmo Projeto Integrador. Naturalmente, é esperado que qualquer Projeto Integrador, em maior ou menor dimensão - a depender dos temas e das abordagens definidas pelos estudantes -, reflita as experiências e as vivências dos alunos dentro desse tripé que fundamenta qualquer projeto educacional de qualidade. No entanto, a despeito dessa tendência intrínseca, caberá, ao colegiado de professores do curso, elaborar, coletivamente, estratégias e intervenções que incentivem os alunos a observar as prováveis conexões existentes entre as iniciativas de pesquisa e de extensão presentes no Câmpus com o que estudam diuturnamente e com o próprio Projeto Integrador. De forma paradigmática e contínua, os docentes do curso zelarão por exposições e

apresentações de conteúdos que extrapolem os seus respectivos componentes curriculares, buscando sempre todas as integrações possíveis, seja com as demais disciplinas, seja com os projetos de pesquisa e de extensão ofertados no seu Câmpus.

O Projeto Integrador será um componente curricular que busca a interdisciplinaridade em suas aulas, de modo a contemplar e articular as bases para a elaboração de um projeto como resultado e aplicação dos conhecimentos técnicos ao longo do curso. Também fazem parte da dinâmica do componente a apresentação de casos e problemas que estejam relacionados ou possam ser resolvidos por meio de soluções logísticas para a região do Vale do Ribeira. O docente alocado para a disciplina de Projeto Integrador deverá incentivar nos estudantes a necessidade de realizar um trabalho de pesquisa com qualidade e a busca de resolução de problemas/demandas da comunidade.

Os projetos integradores serão desenvolvidos como disciplinas nos 2º e 3º semestres do curso Técnico em Logística. Serão conduzidos em pequenos grupos de alunos (as), conforme orientações dos professores responsáveis pelas disciplinas em cada semestre, para possibilitar a prática do trabalho em equipe. Os discentes desenvolverão projetos de processos logísticos a partir de temas gerais relacionados às disciplinas desenvolvidas nos semestres correspondentes, com base nos fundamentos científicos e tecnológicos do curso. Os temas a serem elencados deverão ter como premissas a viabilidade e a possibilidade de aprofundamento do conhecimento teórico integrado, objetivando-se, principalmente, aproximar os alunos do mundo do trabalho do profissional da área de logística.

No segundo semestre do curso Técnico em Logística, na modalidade Concomitante e Subsequente, mais especificamente na disciplina Projeto Integrador I, os estudantes serão introduzidos às questões que movem o pensamento científico e as pesquisas acadêmicas, bem como o desenvolvimento de um projeto de pesquisa elencando uma temática relacionada ao

conhecimento técnico e problemáticas regionais atreladas à logística. Na disciplina Projeto Integrador II, ofertada no terceiro semestre do curso, os estudantes realizarão a pesquisa relacionada ao projeto desenvolvido no semestre anterior e apresentarão o resultado deste processo de estudos ao fim do componente. Assim, como produto final da disciplina, os estudantes deverão apresentar: um artigo científico, um relatório técnico, um podcast, um minidocumentário ou uma peça de teatro, a ser definido pelo docente na elaboração do plano de aula. O objetivo é ampliar o leque de possibilidades para que cada grupo de alunos possa, mediante seus talentos e predileção, escolher o melhor meio de apresentar os resultados de sua pesquisa.

Os componentes curriculares Projeto Integrado I e II serão atribuídos a dois professores, podendo ser um professor da formação técnica e um professor da formação geral. Justifica-se a atribuição a dois docentes tendo em vista o espaço físico dos laboratórios e a petição pedagógica do componente, proporcionando aos docentes a divisão da turma em pequenos grupos com acompanhamento mais próximo para desenvolvimento dos projetos e, posteriormente, das pesquisas.

Os critérios de avaliação dos projetos serão definidos em função das entregas parciais e da entrega final dos trabalhos das disciplinas, por meio de acompanhamento do desenvolvimento do projeto, orientações em sala e apresentações dos resultados. Os trabalhos desenvolvidos pelos grupos poderão ser divulgados junto à comunidade escolar em eventos do campus ou em outros eventos que os docentes julgarem relevantes.

6.3 Temas transversais

Os temas transversais compõem o currículo escolar tal qual inserem-se na vida cotidiana e contemporânea da sociedade brasileira, ganhando em cada contexto diferentes matizes, cenários e perspectivas. A legislação educacional brasileira estabelece a abordagem dos temas transversais como direitos

garantidos aos (às) estudantes, esperando-se de cada curso da Educação Básica o compromisso formativo alinhado a uma educação integrada e dialógica com a dimensão da vida cidadã, comunitária, democrática e ética.

O Parecer nº 7/2010 do CNE/CEB aponta que "a transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas, eixos temáticos são integrados às disciplinas, às áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A transversalidade difere-se da interdisciplinaridade e complementam-se; ambas rejeitam a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado. A primeira se refere à dimensão didático-pedagógica e a segunda, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. A transversalidade orienta para a necessidade de se instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade). Dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, a transversalidade tem significado, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento dos conhecimentos escolares de forma integrada. Assim, nessa abordagem, a gestão do conhecimento parte do pressuposto de que os sujeitos são agentes da arte de problematizar e interrogar, e buscam procedimentos interdisciplinares capazes de acender a chama do diálogo entre diferentes sujeitos, ciências, saberes e temas" (BRASIL, 2010, p. 29).

O IFSP, ao incorporar em seus currículos e práticas pedagógicas a abordagem de temas ancorados na vida social contemporânea, possibilita caminhos de aprofundamento da formação integral, basilar na identidade institucional da Rede Federal de educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tomando como ponto de partida a legislação atual e considerando a possibilidade de inserção de outras temáticas a critério da Instituição, serão abordados de forma transversal e integradora:

- Educação das relações étnico-raciais.

- Educação em direitos humanos.
- Educação ambiental.

Considera-se de extrema importância a abordagem dos temas transversais para o curso Técnico em Logística, considerando a região geográfica em que está inserido o Câmpus Registro. A Região do Vale do Ribeira possui comunidades caiçaras, ribeirinhas, quilombolas e indígenas, além de possuir a maior extensão de Mata Atlântica preservada no país e outras riquezas ambientais.

Outro aspecto importante a se destacar é que o Vale do Ribeira possui a maior extensão conservada da Mata Atlântica do Brasil, enfatizando a necessidade de se instituir a educação ambiental como tema transversal. O curso pode se relacionar com esta temática desenvolvendo estudos no componente projeto integrador pertinentes à educação ambiental, geração e destinação de resíduos, logística reversa e coleta seletiva. A disseminação destes estudos pode conscientizar a região sobre a importância de mudança de atitudes e comportamentos com vistas à preservação ambiental. A tratativa deste tema no desenvolvimento do curso pode ainda promover nos alunos e em seu meio de convívio, a conscientização sobre a responsabilidade sócio ambiental, principalmente se tratando da região do Vale do Ribeira que abriga tamanha riqueza ambiental.

6.3.1 Educação das relações étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira e indígena

O IFSP tem construído nos últimos anos um conjunto de ações afirmativas voltadas para a valorização da diversidade étnico-racial nas dimensões de educação, cultura, saúde, ciência e tecnologia bem como o combate ao racismo que vitimam as populações negras e indígenas. Desde o ano de 2015, a instituição possui o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI – com a participação de diversos servidores dos câmpus da instituição e coordenação centralizada, o qual tem como objetivo o estudo e a proposição de ações institucionais em todas as áreas do conhecimento, de forma a garantir, com a comunidade do IFSP, o diálogo na perspectiva étnico-racial, incluindo a efetivação das políticas curriculares.

Nos anos de 2003 e 2008, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira foi alterada com a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino. O IFSP tem construído discussões para que as relações étnico-raciais sejam parte dos Projetos Pedagógicos de Curso, tanto no cumprimento das referidas legislações, quanto no entendimento de que a diversidade étnico-racial é parte fundamental nas dimensões de ciência, cultura, mundo do trabalho e tecnologia.

A necessidade da aplicação deste tema transversal na formação do(a) discente se acentua, tendo em vista que o Vale do Ribeira possui comunidades caiçaras, ribeirinhas, quilombola e indígenas, as quais lutam para manter seus costumes, tradições e territórios. Por se localizar na região central do Vale do Ribeira, o câmpus atende praticamente toda extensão territorial do vale, incluindo as comunidades citadas, proporcionando a formação técnica para integrantes destas comunidades. Além disso, o curso pode se relacionar com as comunidades proporcionando formações específicas de acordo com as suas demandas.

Descrição das Estratégias do Curso

Como garantia de cumprimento das políticas curriculares, mas, principalmente, por entender que tais políticas não se constituem documentos apenas, mas referem-se aos processos de planejamento e ações realizados nos diferentes espaços e por múltiplos sujeitos, o Curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal das relações étnico raciais através de ações extracurriculares e curriculares.

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de Ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil e buscando relações étnicos sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando a atender essas diretrizes, além de todas as atividades envolvendo essa temática e que são desenvolvidas no Câmpus Registro , algumas disciplinas do curso , tais como Gestão Empresarial, Logística e Mundo do Trabalho e Ética Empresarial, as quais são pertencentes às diversas áreas do conhecimento e estão articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: ser um cidadão e profissional ético que reconhece, respeita e valoriza a diversidade (social, cultural, étnico-racial, sexual e de gênero), trabalha pela defesa dos direitos humanos, da democracia e da inclusão social, abordarão conteúdos que contemplarão aspectos sociais, históricos e culturais da realidade brasileira.

Entende-se, nessa proposta, que a Educação das Relações Étnico-Raciais e a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena têm papel fundamental na desconstrução da desigualdade racial, contemplando a discussão sobre suas causas institucionais, históricas e discursivas, buscando a compreensão sobre a

identidade étnico-racial da própria formação do povo brasileiro e, consequentemente, das políticas de reparações e de reconhecimento e valorização da história e da cultura dos povos africanos e indígenas. Mais do que trabalhar a questão em tela, busca-se propor a divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial com vistas à construção de uma sociedade democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

O diálogo interdisciplinar se afirma como uma proposta de ação que objetiva olhar criticamente para as questões sobre desigualdade social, sobre a escola como instituição mantenedora das relações sociais, mas também como transformadora e, por fim, sobre a construção do conhecimento como direito de todos e como instrumento de promoção humana.

O NEABI, nesse contexto, atua para que as questões étnico-raciais, como o racismo e a xenofobia, não fiquem à margem e sejam abordadas com a devida seriedade nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito da instituição ou que estejam de algum modo a ela vinculadas. Isso significa zelar pelo fiel e adequado cumprimento da legislação, promovendo e ampliando das ações inclusivas, como a política de cotas e a inserção da temática nos currículos. Além de incentivar e ampliar ações que já existem, continuamente se busca elaborar novas propostas, novos caminhos de inserção efetiva de pessoas de descendência indígena e afro-brasileira em todas as esferas da sociedade, das quais se viram e ainda se veem excluídas em função de valores culturais e práticas institucionais discriminatórias e sectaristas.

Seguindo os preceitos promovidos pelo NEABI, núcleo com o qual colabora, o Câmpus Registro, compondo-o em uma comissão, realiza ações direcionadas à comunidade escolar e à comunidade do Vale do Ribeira. Neste sentido, estabelece-se o diálogo contínuo com as questões que promovam a educação para as relações étnico-raciais buscando garantir a igualdade de

direitos e condições de acesso e permanência aos estudantes do Instituto Federal. Além disso, por meio da valorização da diversidade e respeito mútuo, viabilizam-se experiências socioculturais aos estudantes, a fim de que possam estar imersos em culturas diferentes das quais vivenciam cotidianamente. Assim, com parcerias fixadas com as comunidades quilombolas do Vale do Ribeira e Movimento Negro de Registro, o Câmpus ampliou essa atuação de sua esfera para o Vale do Ribeira. Outrossim, são realizadas palestras, cursos de extensão, discussão, participação e atuação de estudantes em rodas de conversas sobre discriminação, racismo entre outros temas ligados às questões étnico-raciais. Oferta-se, também Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC), além de abertura para o diálogo com as comunidades quilombolas, de forma que compartilhem seus conhecimentos e suas práticas e promovam novos olhares para os estudantes acerca das disciplinas cursadas a partir de temas correlacionados com o currículo. Dessa forma, o Câmpus Registro busca apresentar novas propostas e novos caminhos de inserção efetiva do indígena e do afro-brasileiro em todas as esferas da sociedade. Desta maneira, o trabalho mais do que disciplinar, torna-se interdisciplinar e transdisciplinar, sendo que o tema "Educação das Relações Étnico-Raciais e História e Cultura, Afro-Brasileira, Africana e Indígena" não é apenas transversal, mas é preocupação e pauta para o planejamento de ações efetivas que contribuem para a formação de profissionais mais críticos e reflexivos. Outrossim, os conhecimentos sobre a história e cultura afro-brasileira, africana, dos povos indígenas e quilombolas são basilares para a formação humanística e integral dos sujeitos, compreendendo a contribuição sócio-histórica desses povos para a constituição da sociedade brasileira. Ademais, constituem-se como princípios fundamentais para o reconhecimento, valorização da diversidade étnico-racial, cultural e para a formação antirracista.

No calendário acadêmico, a Semana da Diversidade, que ocorre anualmente no Câmpus, propõe atividades práticas e apresentações diversas gerando reflexões e discussões sobre a pluralidade étnica e cultural existente na

nossa sociedade, assim como atividades interdisciplinares propostas no câmpus no dia da Consciência Negra. Na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e outros eventos científicos promovidos, esses saberes são inseridos como participantes da produção de conhecimentos, questionando mais uma vez os lugares políticos e sociais desses fazeres acadêmicos brasileiros. Além disso, existem pesquisas de Iniciação Científica em andamento em que se propõe a investigação acerca de aspectos étnico-raciais e culturais na região do Vale do Ribeira bem como sobre a representatividade do povo negro dentro das Universidades.

6.3.2 Educação Ambiental

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que "A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal", a educação ambiental no IFSP será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Além disso, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP n° 2/2012) e em diálogo estreito com os valores do IFSP, explicitados no Plano de Desenvolvimento Institucional, a educação ambiental compõe o currículo formativo dos (as) estudantes da Educação Básica e da Educação Superior desta Instituição.

> *"A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de*

prática social e de ética ambiental. " (Artigo 2º da Resolução CNE/CP n° 2/2012)

Diante do exposto, o Curso de Técnico em Logística Integrado ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal da educação Ambiental por meio de ações extracurriculares e curriculares. Neste sentido, a ação curricular é descrita, em específico, nos planos de ensino dos componentes curriculares: Introdução à Logística, Ética Empresarial e Logística Verde pertencentes às diversas áreas do conhecimento articulada com os seguintes aspectos do perfil do egresso: ser capaz de compreender contextos e particularidades e ter como premissa a sustentabilidade socioeconômica e ambiental no desenvolvimento das suas atividades profissionais.

Além disso, essa temática será desenvolvida, também, por meio de projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, como o Projeto de extensão "Princípios da Agroecologia na Horta escolar do câmpus Registro", o curso FIC do Programa Mulheres do IFSP – Câmpus Registro - "Mulheres Agricultoras de base agroecológica" e a parceria do IFSP - Campus Registro formalizada com o Instituto Socioambiental e as 19 Associações quilombolas do Vale do Ribeira para a participação e auxílio na Feira de Sementes do Vale do Ribeira que compõe, discute e divulga o Sistema Agrícola Tradicional das comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, o qual foi reconhecido como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Projeto Cortina Verde, Projeto de energia solar fotovoltaica , Projeto Coleta seletiva de pilhas e baterias. Além das ações anteriormente citadas, outras ações de pesquisa, ensino e extensão serão desenvolvidas com a finalidade de compor o rol de atividades de educação ambiental do campus, as quais farão parte da formação contínua de toda a comunidade acadêmica do IFSP, estendendo-se também para a comunidade externa por meio de projetos de extensão ou ações de formação, dentre outras possibilidades.

O reconhecimento do papel transformador da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial, de forma que é preciso, cada vez mais, promover uma educação voltada para a compreensão e reflexão sobre os problemas ambientais existentes, ou seja, as mudanças climáticas, a degradação a natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais tanto locais como globais, bem como demais questões constantemente evidenciadas nas práticas sociais. Dessa forma, com a educação ambiental como parte do currículo formativo permite-se o acesso ao conhecimento de novos modos de vida e de produção sustentáveis, de consumo e descartes conscientes, bem como se incentiva a promoção de mudanças de atitudes cotidianas que permitam uma interação mais respeitosa dos seres humanos com outros seres vivos e com o ambiente em que vivem.

A Educação Ambiental servirá como subsídio para o trabalho de forma crítico-reflexiva no curso Técnico em Logística, concebendo o termo ambiental como elemento estruturante que demarca um campo político de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógica transformadora e emancipatória capaz de promover a ética e a cidadania ambiental.

Cabe ressaltar a importância do desenvolvimento do tema em discussões da disciplina de projeto integrador, sendo apresentado como assunto de extrema relevância para o desenvolvimento de pesquisas locais com o objetivo de investigar fatores pertinentes ao desenvolvimento sustentável na região, educação ambiental e preservação do meio ambiente.

Por fim, todo trabalho será desenvolvido com vistas à "construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído", bem como "ao aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos a partir da dimensão socioambiental,

valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração presentes na realidade atual".

6.3.3 Educação em Direitos Humanos

Em consonância com a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, e coerente com os objetivos e princípios da Rede Federal e do IFSP, a Educação em e para os Direitos Humanos é um dos objetivos da formação dos (as) estudantes desta Rede.

"A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário" (Artigo 5º da Resolução CNE/CP nº 1/2012).

Diante do exposto, o Curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio apresenta a seguir as estratégias de abordagem transversal da educação em Direitos Humanos por meio de ações extracurriculares e curriculares. Neste sentido, a ação curricular é descrita nos planos de ensino dos componentes curriculares: Logística e Mundo do Trabalho, Ética Empresarial, pertencentes às diversas áreas do conhecimento articuladas com os seguintes aspectos do perfil do egresso: profissional com ética e cidadania, que trabalha pela defesa dos direitos humanos e da democracia., com qualificação para o mundo do trabalho e capacidade de manter-se em desenvolvimento e atualização.

No Câmpus Registro a garantia dos direitos humanos assume dimensão específica dadas as dinâmicas sociais que atravessam a região. O Vale do Ribeira é marcado pela diversidade humana: são quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais das mais diversas origens que compõem o tecido social local. Nesse sentido, o olhar atento sobre as práticas e políticas de ensino, pesquisa e extensão

torna-se fundamental para a promoção de valores que contribuam para garantia dos direitos humanos.

As ações são caracterizadas por meio de projetos, palestras, apresentações, programas, visitas técnicas e ações coletivas da Comissão da Diversidade, Semana Nacional de Ciências e Tecnologia, Semanas dos Cursos, Semana da Leitura, entre outras propostas e realizadas pela comunidade que compõe o Câmpus Registro.

6.4 Componentes curriculares optativos

A Organização Didática da Educação Básica do IFSP (Resolução nº 62/2018) aponta que os cursos da Educação Básica poderão ofertar componentes curriculares optativos e eletivos, para os quais poderão ser formadas turmas compostas por estudantes de séries e cursos distintos, desde que estejam no mesmo nível de ensino.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é componente optativo de oferta obrigatória e matrícula facultativa aos(às) estudantes dos cursos concomitantes e subsequentes.

6.4.1 Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, define no Artigo 3º, §2º, que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação profissional e no Artigo 14, §1º, inciso V, afirma que as instituições federais de ensino devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre docentes, estudantes, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de curso.

A oferta do componente curricular Libras em caráter optativo no IFSP corrobora com o princípio de reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades e propicia à comunidade escolar o conhecimento das implicações e especificidades

da surdez e da cultura surda. Conforme aponta Maria Cristina Iglesias Roa (2012) há vantagens e benefícios comprovados em pesquisas ao se promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda, e sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com os(as) colegas surdos ou com perda auditiva.

Portanto, as possibilidades de aprendizagens oferecidas por meio do componente curricular Libras prepara os(as) estudantes para a inserção e a conscientização de um repertório de conhecimentos, tornando-os mais bem preparados para os desafios culturais e políticos da contemporaneidade.

Com o intuito de contribuir para uma sociedade inclusiva, na qual todos os profissionais estejam preparados, reconhecendo as necessidades específicas daqueles com os quais se relacionam e adaptando suas práticas para melhor atender a essas demandas, é imprescindível que profissionais de todas as áreas tenham o conhecimento da LIBRAS, como condição imprescindível para que o processo de inclusão ocorra de maneira efetiva. Desse modo, a educação se constitui como ponto de partida para elaboração de estratégias que visem à redução da disparidade existente entre as pessoas em relação ao acesso aos diferentes contextos sociais de maneira autônoma, com seus direitos assegurados em todas as esferas de inserção e atuação.

Como pressuposto, portanto, para a garantia de condições de igualdade e pela busca contínua de oferta de educação de forma equitativa, neste curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, o Componente Curricular LIBRAS será ofertado de forma optativa como possibilidade aos discentes de refletirem sobre as questões envolvidas na educação inclusiva e na inclusão social do indivíduo surdo, buscando a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes. Além disso, essa disciplina visa propiciar, pela reflexão e ação, a diminuição do preconceito social a que são submetidas as pessoas com deficiência, fator responsável por restringir os espaços e papéis que tais pessoas podem ocupar socialmente.

Por fim, aprender a se comunicar pela língua de sinais constitui-se uma forma de contribuir para a diminuição da exclusão a que os surdos são submetidos, especialmente pela negação do direito de aprender e pela visão preconceituosa que os coloca sempre em situação de incapacidade perante os ouvintes. A oferta de Libras nesse curso, portanto, como anteriormente afirmado, pauta-se na luta contra um sistema de exclusão social e na proposta de uma educação democrática em que busque a conquista de uma cidadania plena, a qual que só pode ser concretizada numa sociedade radicalmente igualitária e equitativa.

6.5 Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

A apropriação do conceito de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é primordial para o planejamento e avaliação das atividades curriculares. O princípio da indissociabilidade deve ser concebido como fundamento metodológico da construção do conhecimento e do desenvolvimento científico e tecnológico. Desse modo, a indissociabilidade deve ser compreendida como um ato processual (RAYS, 2003).

No PPC, a articulação entre esses três pilares constitui-se como elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem. Diante disso, o planejamento e a materialização no currículo da articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem estar ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural.

Neste curso, entende-se a aprendizagem como processo que se dá nas relações com o meio social, físico e cultural na perspectiva da construção do conhecimento por meio da solução de problemas e na elaboração e execução de projetos disciplinares e interdisciplinares, envolvendo situações de ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a articulação entre esses três pilares constitui-

se elemento fundante para o desenvolvimento da formação integral dos(as) estudantes, uma vez que possibilita a relação entre teoria e prática nos processos de ensino e de aprendizagem contextualizados , tendo entre seus objetivos o atendimento às necessidades da comunidade. Diante disso, o planejamento e a materialização da articulação entre ensino, pesquisa e extensão estão ancorados no exame da realidade socioeconômica e cultural tanto em nível local como global.

6.7 Orientações metodológicas

No curso de Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, os componentes curriculares apresentam diferentes atividades e abordagens pedagógicas para desenvolver os conteúdos. Dessa forma, as ementas e os objetivos dos componentes curriculares foram cuidadosamente construídos no sentido de viabilizar caminhos para a formação de técnico em logística, tornando-se profissionais e cidadãos técnicos de nível médio competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos.

Assim, a metodologia do trabalho pedagógico apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades do componente curricular, o trabalho do docente, entre outras possibilidades. Dessa forma, as aulas teóricas podem ser expositivas e dialogadas com uso de “slides” e vídeos, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. As aulas práticas em laboratório, por sua vez, envolverão questões de ensino, projetos, pesquisas, trabalhos,

seminários, debates, discussões, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada, trabalhos investigativos e aplicações práticas de ensino em cooperação com atividades de extensão e de pesquisa.

Além disso, prevê-se a utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), tais como web aulas, videoaulas, webinars, gravação de áudio e vídeo, práticas e técnicas com uso de laboratórios virtuais, sistemas multimídias para desenvolvimento de materiais e instrumentos, grupos de discussão em redes sociais, fóruns eletrônicos, construção de blogs e Wikis, encontros via chats, videoconferência para debates/discussões, e estratégias didáticas de comunicação e colaboração.

Reconhecendo e valorizando o dinamismo tecnológico atual internalizado, bem como o incentivo pelo desenvolvimento do saber, o curso mantém os planos de ensino contextualizados, amparados pela flexibilidade curricular e pela valorização da autonomia de aprendizado do aluno, tendo como referência as contextualizações profissionais. Além disso, como já mencionado, utilizam-se metodologias ativas de ensino para que o discente possa multiplicar e aumentar sua capacidade de integração nos diversos eixos de conhecimento da área educacional.

Nos componentes curriculares teóricos, os discentes trabalham ativamente com conceitos, de modo reflexivo e em conexão com a realidade, por meio de leitura, escrita, produção, debate de ideias, realização de atividades individualmente ou em grupo, além do aprofundamento dos temas por meio da investigação e participação nos processos dialógicos das aulas. Nos componentes teórico-práticos os alunos têm oportunidades de estabelecer relações necessárias entre a construção teórica e sua aplicabilidade, de forma que lhe são oferecidas possibilidades de se analisar a prática e se buscar a teoria com possível solução de problemas.

Com objetivo de promover a integração curricular do(a) discente, os componentes curriculares, seus objetivos e conteúdos foram pensados e

alocados estrategicamente visando o desenvolvimento integral do estudante. As visitas técnicas, eventos específicos de curso, palestras e trabalhos integradores também se constituem como instrumento para a integração das experiências, do conhecimento, social e a integração como concepção curricular.

Como parte integrante da proposta deste curso, está o esforço para garantia de acessibilidade aos estudantes, a qual não se restringe apenas às questões arquitetônicas ou ao uso de tecnologias assistivas, mas também está prevista na acessibilidade pedagógica, ou seja, na ação docente que ao elaborar seu trabalho prevê a utilização de estratégias que garantam uma prática voltada para a educação escolar inclusiva.

Para um processo educacional inclusivo, é imperativo o desenvolvimento de ações que atendam as singularidades dos estudantes acompanhados pelo Napne, conforme o caso, adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequadas às condições de aprendizagem do estudante. Esse processo deve ser construído, de forma conjunta/colaborativa (escola, família, estudante) e, redigido/registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um documento norteador do trabalho educacional.

No curso, também se prevê a regência compartilhada, opção metodológica a qual considera a necessidade de integração curricular num trabalho que contempla as diferentes áreas do conhecimento, configurando-se uma oportunidade de articulação entre as várias opções metodológicas utilizadas, numa proposta alinhada com os indicadores institucionais da Rede Federal e de acordo a normativa institucional que regulamenta sua adoção. Os componentes curriculares que possuem regência compartilhada estão indicados na tabela a seguir:

Componente Curricular	Descrição	Semestre de oferta	Quantidade de aulas	Número de docentes	Forma de atribuição

Tecnologia da Informação e Sistemas	Laboratorial	1º	2	2	Integral
Projeto Integrador I	Projeto Integrador	2º	2	2	Integral
Projeto Integrador II	Projeto Integrador	3º	2	2	Integral

6.8 Avaliação da aprendizagem

Considerando a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, pretende-se descrever neste item o processo de avaliação da aprendizagem para o curso.

A avaliação do processo de aprendizagem dos(as) estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Além disso, deve, também, ser realizada de forma sistemática e processual, norteada pelo caráter diagnóstico e formativo, pressupondo a contextualização do conhecimento e possibilitando ao (à) docente avaliar sua prática e ao (à) estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia (IFSP, 2018).

Recuperação contínua e paralela

A recuperação contínua será realizada no decorrer de todo o período letivo, com base nos resultados obtidos pelos(as) estudantes ao longo do processo de ensino e de aprendizagem e está inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula. Decorre de avaliação diagnóstica de

desempenho do(a) estudante, constituindo-se por intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.

A recuperação paralela será oferecida no decorrer do período letivo a partir da identificação das dificuldades dos(as) estudantes quando não apresentarem os progressos previstos em relação aos objetivos e metas definidas para cada componente curricular. As atividades de recuperação paralela serão previstas em um plano elaborado pelo(a) docente responsável pelo componente curricular e serão realizadas em horário que privilegie o atendimento ao (à) estudante e que não coincida com as aulas regulares do seu curso. Tem como objetivo a melhoria na progressão dos(as) estudantes para que suas dificuldades sejam sanadas antes que passem para as etapas seguintes da vida escolar.

Dessa maneira, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios; trabalhos individuais e/ou coletivos; fichas de observações; relatórios; auto avaliação; provas escritas; provas práticas; provas orais; seminários; projetos interdisciplinares e outros.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. Os estudantes poderão fazer a reavaliação, conforme os critérios estabelecidos pela organização didática vigente no IFSP, na qual a reavaliação é o último mecanismo avaliativo que será realizado no formato de prova contemplando todos os conceitos e conteúdos estudados ao longo do componente curricular. Observando que pela especificidade única do componente curricular de projeto integrador a reavaliação poderá ser realizada de forma distinta, a critério do docente.

Os critérios de aprovação e retenção do estudante do Curso Técnico em Logística são regulamentados pela organização didática vigente no IFSP. A avaliação da aprendizagem deverá seguir os critérios da organização didática,

sendo que as notas dos componentes curriculares devem ser concretizadas numa dimensão somativa, expressa por uma nota final, de 0 (zero) a 10 (dez).

7. ESTRUTURA CURRICULAR

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
(Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008)
Câmpus Registro
Estrutura Curricular do Técnico em
Logística na forma Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio
Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto n° 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 03/2018 e nº 01/2021.
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

Resolução de autorização do curso no IFSP: 676/2012 (06/06/2012)
Resolução de reformulação do curso no IFSP: 201/2023 (07/003/2023)

Carga Horária Mínima de Integralização do Curso:
839,7
Início do Curso
1º sem 2023
Duração da aula em (Min.)
50
Semanas Letivas por semestre
19

SEMESTRE	Componente Curricular	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Presen	CH EaD	Total CH
1	INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA	RGTINLO	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO EMPRESARIAL	RGTGEMP	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	RGTCOEM	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	INTRODUÇÃO À ECONOMIA	RGTECON	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	INGLÊS TÉCNICO	RGTINGL	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS	RGTINFO	2	2	38	31,7	0,0	31,7
	LOGÍSTICA E MUNDO DO TRABALHO	RGTLOMT	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA	RGTLEGI	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA	RGTMFES	1	3	57	47,5	0,0	47,5
		Subtotal		19	361	301,1	0,0	301,1
2	GESTÃO DE MATERIAIS 1	RGTMAT1	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO 1	RGTTRD1	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE OPERAÇÕES	RGTOPER	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	FINANÇAS EMPRESARIAIS	RGTFIEM	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	EMPREENDEDORISMO	RGTEMPR	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	ÉTICA EMPRESARIAL	RGTETIE	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	PROJETO INTEGRADOR 1	RGTPRJ1	2	2	38	31,7	0,0	31,7
		Subtotal		18	342	285,1	0,0	285,1
3	GESTÃO DA QUALIDADE	RGTGESQ	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE CUSTOS LOGÍSTICOS	RGTGCLO	1	4	76	63,3	0,0	63,3
	TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO 2	RGTTRD2	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	GESTÃO DE MATERIAIS 2	RGTMAT2	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	LOGÍSTICA VERDE	RGTLOVE	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	LOGÍSTICA INTERNACIONAL E ADUANEIRA	RGTLIAD	1	2	38	31,7	0,0	31,7
	PROJETO INTEGRADOR 2	RGTPRJ2	2	2	38	31,7	0,0	31,7
		Subtotal		16	304	253,5	0,0	253,5
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OBRIGATÓRIAS					**1007**			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OBRIGATÓRIAS						**839,7**	**0,0**	**839,7**

Componente Curricular Optativo	Sigla	Nº profs.	Aulas por semana	Total de aulas	CH Ensino	CH EAD	Total de CH
LIBRAS BÁSICO	RGTLIBA	1	2	38	31,7	0,0	31,7
TOTAL ACUMULADO DE AULAS - OPTATIVAS				**38**			
TOTAL ACUMULADO DE HORAS - OPTATIVAS					**31,7**	**0,0**	**31,7**

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO - OBRIGATÓRIO OU OPTATIVO	**0,0**
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA	**839,7**
CARGA HORÁRIA TOTAL EAD (Máximo de 20%), SE PREVISTO	**0,0%**
OPTATIVAS	**31,7**
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	**871,4**

8. PLANOS DE ENSINO

<table>
<tr><td colspan="3">INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo</td><td>CAMPUS
RGT</td></tr>
<tr><td colspan="4">1- IDENTIFICAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="4">Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio</td></tr>
<tr><td colspan="4">Componente curricular: Introdução à Logística</td></tr>
<tr><td colspan="4">Tipo: Obrigatório</td></tr>
<tr><td>Semestre: 1º</td><td colspan="2">Sigla: RGTINLO</td><td>Nº de aulas semanais: 2</td></tr>
<tr><td>Total de aulas: 38</td><td colspan="3">C.H. Presencial: 31,7
C.H. Distância: 0
Total de horas: 31,7</td></tr>
<tr><td>Quantidade de docentes: 1</td><td colspan="3">Carga horária prevista em laboratório: 0</td></tr>
<tr><td colspan="4">2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA
Cadeia de Suprimentos</td></tr>
<tr><td colspan="4">3-- EMENTA:
O componente curricular aborda os conhecimentos relacionados a: conceitos de logística, fases de evolução da logística, objetivos da logística: custos e nível de serviço. Desenvolve e caracteriza os temas relacionados às atividades da logística primária e de apoio. Trabalha aspectos relacionados aos problemas logísticos de localização de facilidades, do sistema de transporte e sua importância, da administração de materiais, sistemas de informação logísticos abordando aspectos relacionados ao meio ambiente. Caracteriza a evolução da logística pelo conceito de Supply Chain e estuda aspectos práticos dos temas apresentados através de estudo de casos.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4- OBJETIVOS:
• Compreender os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da logística empresarial.</td></tr>
</table>

- Compreender os tópicos relacionados à processamento dos pedidos, gestão de estoques, serviço ao cliente, movimentação e armazenamento das mercadorias e transporte, bem como a transferência de informações através da cadeia de suprimentos.
- Entender a relação da sustentabilidade e questões ambientais nas atividades logísticas.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Definição e fases da evolução da logística (histórico);
2. Importância e objetivos da logística empresarial;
3. Relacionamento da logística com outras áreas da organização;
4. O meio ambiente e as atividades logísticas
5. O profissional de logística;
6. Atividades inerentes à logística - primária e de apoio;
7. Estratégias e gerenciamento de estoques;
8. Gerenciamento de depósitos e movimentação de materiais;
9. Localização de facilidades;
10. Modais de Transporte e gerenciamento de transportes;
11. Infraestrutura de transporte;
12. Custos relacionados a logística;
13. Nível de serviço logístico;
14. Tecnologia de informação na logística.
15. A evolução da logística - Supply Chain

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.** São Paulo: Atlas, 2015.

BOWERSOX, D. J. e CLOSS, D. J. **Logística Empresarial.** São Paulo: Atlas, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos / logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SLACK, NigeL et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 2017

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2009.

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, c2012. xii, 192 p. ISBN 9788522110636.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão Empresarial

Tipo: Obrigatório

Semestre: 1º	**Sigla:** RGTGEMP	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Administração da produção e programação de produtos.

3-- EMENTA:

O Componente Curricular apresenta os fundamentos da Administração, principais conceitos, teorias, histórico e evolução. Caracteriza as principais formas de constituição jurídica das organizações. Apresenta as áreas funcionais básicas de uma empresa, a estrutura organizacional e as funções administrativas, além de abordar aspectos sobre as relações étnico raciais e diversidade nas organizações.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer os princípios básicos da administração, seus fundamentos e conceitos;
- Conhecer de que forma as empresas evoluíram;
- Diferenciar os principais tipos de organizações;
- Compreender quais são os elementos que compõem uma organização, sua estrutura, departamentos e funções.
- Entender o processo administrativo e como ele ocorre dentro das empresas nos diferentes níveis organizacionais.

- Refletir de maneira crítica sobre diversidade organizacional englobando discussões sobre: gênero, raça, deficiência, religião, idade, dentre outros aspectos no contexto empresarial.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Administração
   1.1 Conceitos: a organização e a administração
   1.2 Tipos de organização: quanto à formalidade, quanto ao setor produtivo, quanto ao setor da sociedade, quanto à classificação jurídica, quanto à dimensão, quanto à globalização.
2. Evolução da Administração
   2.1 Histórico
   2.2 Principais Teorias
3. Funções da Administração
   3.1 Planejamento
      3.1.1 Planejamento estratégico, tático e operacional
      3.1.2 Tipos de planos
      3.1.3 Administração estratégica
   3.2 Organização
      3.2.1 Estrutura organizacional
      3.2.2 Departamentalização
   3.3 Direção
      3.3.1 Motivação
      3.3.2 Liderança
   3.4 Controle
      3.4.1 Processo de controle
      3.4.2 Sistemas de controle
4. Áreas funcionais da Administração
   4.1 Administração de operações
   4.2 Administração de Marketing
   4.3 Administração de Recursos Humanos
   4.4 Administração Financeira
5. Diversidade nas organizações
   5.1 Diversidade e características biográficas: idade, gênero, raça e etnia, deficiência, dentre outras.
   5.2 Implementação de estratégias de gestão da diversidade

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração.** 2.ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 5. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2011.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 8. ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2010.

SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. **Administração:** teoria e prática no contexto brasileiro. –2.ed. São Paulo, 2013. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3384/pdf/0.

ELSTON AMERICO JUNIOR; IZIQUEL ANTÔNIO RADVANSKEI. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.** Contentus 2020 41 p. ISBN 9786557456583.

SANTOS, Kátia M. Pacheco dos; TATTO, Nilto (ed.). **Agenda socioambiental de comunidades quilombolas do Vale do Ribeira: Bombas, Ivaporunduva, Pedro Cubas de Cima, Mandira, Poça, Cangume, André Lopes, Pedro Cubas, São Pedro, Nhunguara, Morro Seco, Sapatu, Porto Velho, Galvão**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008. 193 p. ISBN 8585994488.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Comunicação Empresarial

Tipo: Obrigatório

Semestre: 1º	**Sigla:** RGTCOEM	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Comunicação empresarial

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda as formas de comunicação aplicadas às relações empresariais. Apresenta os principais textos técnicos/comerciais da área de Gestão e Negócios de acordo com normas e convenções específicas. Aborda também assuntos relacionados à diversidade cultural, étnica, e linguística brasileira e suas implicações para o contexto empresarial.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer e aplicar os recursos formais e comunicacionais que contribuem para a qualidade na redação e/ou apresentação oral;
- Pesquisar e analisar informações e textos técnicos aplicados ao eixo tecnológico Gestão e Negócios em diversas fontes convencionais e eletrônicas;
- Desenvolver textos técnicos aplicados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios de acordo com normas e convenções específicas;
- Reconhecer a diversidade cultural, étnica e linguística brasileira e suas implicações para as relações empresariais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução à Comunicação

1.1 Comunicação: conceito, funções e processo

1.2 Comunicação interna e externa

2. Redação empresarial

2.1Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação.

2.2 Produção de textos técnicos específicos do eixo tecnológico de Gestão e Negócios: ofícios; memorandos; comunicados; cartas de cobrança; ordem de serviço; declarações; recibos; relatório; contrato; requisição de materiais; descrição técnica; e-mail; currículo.

2.3 Terminologia aplicada ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios

3. Oratória: técnicas de apresentação oral.

4. Comunicação na era digital

4.1 Netiqueta

5. Diversidade nas organizações: o papel da comunicação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NADÓLSKIS, H. **Normas de Comunicação em Língua Portuguesa**. -27. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. – 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2014.

ARGENTI, Paulo. **Comunicação Empresarial.** - 6. ed. - Rio de. Janeiro: Elsevier, 2014.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUIZARI, Kátia. **Comunicação empresarial eficaz**: como falar e escrever bem. [livro eletrônico]. 2ed. Curitiba: Intersaberes, 2014. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/22492/pdf/0

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2010.

SOUZA, Priscila Vieira e. **Comunicação empresarial e organizacional.** [recurso eletrônico]. Curitiba: Contentus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/187886/pdf/0

<table>
<tr><td colspan="3">INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo</td><td>CAMPUS
RGT</td></tr>
<tr><td colspan="4">1- IDENTIFICAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="4">Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio</td></tr>
<tr><td colspan="4">Componente curricular: Introdução à Economia</td></tr>
<tr><td colspan="4">Tipo: Obrigatório</td></tr>
<tr><td>Semestre: 1º</td><td colspan="2">Sigla: RGTECON</td><td>Nº de aulas semanais: 2</td></tr>
<tr><td>Total de aulas: 38</td><td colspan="3">C.H. Presencial: 31,7
C.H. Distância: 0
Total de horas: 31,7</td></tr>
<tr><td>Quantidade de docentes: 1</td><td colspan="3">Carga horária prevista em laboratório: 0</td></tr>
<tr><td colspan="4">2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA
Logística e Mundo do Trabalho</td></tr>
<tr><td colspan="4">3-- EMENTA:
O componente curricular aborda as principais características do sistema econômico capitalista e seus impactos sobre as cadeias produtivas globais. Igualmente, apresenta noções de micro e macroeconomia no intuito de consubstanciar análises da conjuntura econômica atual elaboradas pelos estudantes do curso.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4- OBJETIVOS:
• Compreender as bases, diretrizes e características econômicas de país.
• Desenvolver análise crítica da realidade econômica regional, nacional e mundial.
• Compreender as relações de microeconomia e macroeconomia.
• Entender o processo de globalização correlacionado à economia.</td></tr>
</table>

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O advento da ciência econômica
2. Sistemas econômicos
3. O sistema econômico capitalista
4. Introdução à Microeconomia
5. Introdução à Macroeconomia
6. Principais características da economia brasileira
7. Transformações no mundo do trabalho no século XXI
8. Globalização: novos sistemas logísticos e de comunicação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANO, Wilson. **Introdução à economia: uma abordagem crítica**. São Paulo: UNESP, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel de Enriquez. **Fundamentos de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. **Introdução à economia**. 12.ed. São Paulo: Saraiva, 2013

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007

PAULANI, Leda; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PAULO NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SINGER, P. **Curso de introdução à economia política**. Forense Universitária, 2000.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Inglês Técnico		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1º	**Sigla:** RGTINGL	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Comunicação empresarial

3- EMENTA:

O componente aborda o vocabulário específico para o profissional da Logística, compreendendo também o estudo da pronúncia da língua inglesa. Trabalha ainda a tradução e elaboração de textos voltados à área técnica, além de desenvolver a interpretação e escrita de textos técnicos e documentos legais.

4- OBJETIVOS:

- Contextualizar o uso da língua estrangeira nas atividades de logística;
- Identificar a língua estrangeira como diferencial em negociações com empresas estrangeiras e no processo de exportação e importação;
- Desenvolver a interpretação e escrita de documentos e textos técnicos em língua inglesa.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Técnicas de leitura instrumental, identificando cognatos, ideia geral e específica do texto (scanning e skimming), título, conteúdo, palavras-chave, vocabulário e expressões já conhecidos;

2. Verbos, pronomes, preposições, dias da semana, meses, estações do ano, números, horas, tempo, clima, países, nacionalidades, apresentações pessoais e de terceiros, cumprimentos e saudações, informações pessoais como: idade, origem, ocupação, endereço, etc;

3. Vocabulário para: atendimento telefônico; identificação pessoal e da empresa; encaminhamento de chamadas.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LONGMAN. **Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros.** São Paulo: Longman, 2002.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura I.** São Paulo: Ed. Textonovo, 2001.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TAYLOR, J. **Gramática Delti da Língua Inglesa.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1995.

MICHAELIS. **Dicionário inglês-português e português-inglês.** São Paulo: Melhoramentos, 1989.

OXFORD University Press. Oxford Escolar – **Dicionário de Inglês para Estudantes Brasileiros.**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Tecnologia da Informação e Sistemas		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 1º	**Código:** RGTINFO	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 2	**Carga horária prevista em laboratório:** 31,7	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Manutenção da informação.

3- EMENTA:

O componente curricular trabalha os conceitos da informática básica, apresentando os componentes do computador e periféricos, sistemas operacionais, utilizando aplicativos voltados para edição de texto, elaboração de planilhas, apresentações com recursos multimídia, conceitos sobre internet e segurança na rede mundial.

4- OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento básico de um computador;
- Conhecer os conceitos de informática e os programas de computador mais comuns;
- Conhecer programas de edição de textos, planilhas de cálculos, apresentações, além de conhecer os conceitos sobre Internet e segurança na rede.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos de equipamentos de processamento de informações (Hardware e periféricos);
2. Conceitos básicos de Sistemas Operacionais;
3. Internet: Como funciona, provedores, tipos de acesso, principais usos, navegadores, e-mail,
4. Downloads, segurança na rede;
5. Processadores de texto: Formatação básica, desenhos, figuras, estilos, índices;
6. Planilhas eletrônicas: Formatação, fórmulas, funções, gráficos;
7. Elaboração de slides e técnicas de apresentação.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xv, 350 p. ISBN 9788587918888. 8 Exemplares.

MANZANO, Maria Izabel N. G. **Internet: guia de orientação**. São Paulo: Érica, 2010. 128 p. ISBN 978-85-365-0264-9. 10 Exemplares.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática: terminologia básica**: Microsoft Windows XP : Microsoft Office Word 2007, Microsoft Office Excel 2007, Microsoft Office Access 2007, Microsoft Office PowerPoint 2007. 3. ed. São Paulo: Érica, 2011. 384 p. ISBN 9788536501857. 8 Exemplares.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xiii, 389 p. ISBN 9788535243970. 15 Exemplares.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIMOTO, Carlos E. **Hardware II: o guia definitivo**. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p. ISBN 9788599593165 (enc.). 10 Exemplares.

PAIXÃO, Renato Rodrigues. **Montagem e manutenção de computadores**: PCS. São Paulo: Érica, 2014. 192 p. (Eixos. Informação e Comunicação). ISBN 9788536506654.10 Exemplares.

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Passo a Passo: Windows 7**. Porto Alegre: Bookman, 2010. 542 p. ISBN 978-85-7780-659-1. 8 Exemplares.

TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas operacionais modernos**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xvi, 653 p. ISBN 9788576052371. 28 Exemplares.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Logística e Mundo do Trabalho

Tipo: Obrigatório

Semestre: 1º	**Sigla:** RGTLOMT	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Logística e mundo do trabalho

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda as novas dinâmicas e a configuração contemporânea do mundo do trabalho no Brasil e no planeta, além dos desafios profissionais, éticos, étnico-raciais, nos direitos humanos e sociais das relações de trabalho encontradas pelos trabalhadores do setor de logística na sua área de atuação.

4- OBJETIVOS:

- Compreender as novas dinâmicas e os novos desafios presentes no mundo do trabalho da atualidade;
- Analisar as transformações ocorridas no mundo do trabalho nas últimas décadas;
- Identificar as possibilidades de atuação profissional presentes no mercado de trabalho para o profissional de logística;
- Analisar a profissão de Técnico em Logística, suas atribuições, áreas de atuação e as remunerações relacionadas;

- Apresentar as tendências brasileiras no mundo do trabalho atual e os aspectos históricos e críticos da constituição da condição atual no mundo do trabalho no Brasil;
- Possibilitar o engajamento dos alunos no mundo do trabalho do setor de logística e dos empreendimentos sociais.
- Compreender as relações étnico-raciais e os direitos humanos no mundo do trabalho.

5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mundo do trabalho na contemporaneidade capitalista
   1.1 Transformações no mundo do trabalho nas últimas décadas;
   1.2 O trabalho assalariado tradicional;
   1.3 Trabalhos públicos no Estado;
   1.4 Autônomos: o trabalho visto como atividade empresarial;
   1.5 Trabalhos públicos fora do Estado e privados fora do mercado: as organizações sociais;

2. Trabalho e mercado de trabalho: consolidação e flexibilização de direitos
   2.1 A Consolidação das Leis Trabalhistas no Brasil: histórico e legislação;
   2.2 Legislação trabalhista, aspectos gerais.
   2.3 Flexibilização dos direitos trabalhistas;
   2.4 Formalização do trabalho autônomo: a Reforma Trabalhista de 2017;
   2.5 Terceirização, pejotização e precarização;
   2.6 O autônomo e a microempresa: legislação e incentivos;

3. O profissional de logística no mercado de trabalho
   3.1 O profissional de logística: o que faz, áreas de atuação, habilidades requeridas e responsabilidades.

4. Relações étnico raciais e direitos humanos no mundo do trabalho

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Osmar de Almeida. **O futuro do trabalho na era tecnológica:** em busca do emprego perdido. São Paulo: Textonovo, 1997.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

INFANTE, Guilherme Cabrera. **Manifesto Proletário:** um compêndio para o exausto empregado moderno. Ipatinga: Editora do Autor, 2021.

ROBBINS, Stephen; JUDGE, Tim; SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2010.

SARAIVA, Renato; MANFREDINI, Aryanna; TONASSI, Rafael. **CLT - Consolidação das leis do trabalho.** 9. ed. São Paulo: MÉTODO, 2013.

ELSTON AMERICO JUNIOR; IZIQUEL ANTÔNIO RADVANSKEI. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.** Contentus 2020 41 p. ISBN 9786557456583.

SANTOS, Kátia M. Pacheco dos; TATTO, Nilto (ed.). **Agenda socioambiental de comunidades quilombolas do Vale do Ribeira: Bombas, Ivaporunduva, Pedro Cubas de Cima, Mandira, Poça, Cangume, André Lopes, Pedro Cubas, São Pedro, Nhunguara, Morro Seco, Sapatu, Porto Velho, Galvão**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008. 193 p. ISBN 8585994488.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

JULIANA BERTHOLDI. **Direitos sociais e políticas públicas**. Contentus 2020 85 p. ISBN 9786557453704.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Legislação Aplicada à Logística

Tipo: Obrigatório

Semestre: 2º	**Sigla:** RGTLEGI	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Cadeia de suprimentos

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda os conceitos relacionados a legislação aplicada à logística, compreendendo os aspectos legais relacionados à movimentação de cargas, transporte, armazenagem e distribuição de mercadorias. Abordagem de temas legais relacionados à atividade logística, tais como: contratos, seguro, responsabilidade civil, meio ambiente, fiscalização e controle.

4- OBJETIVOS:

- Compreender as leis aplicadas às atividades nesse setor e conscientizar sobre o respeito que as empresas precisam ter em relação aos seus direitos e deveres no decorrer das atuações desenvolvidas no mercado.
- Entender o conhecimento jurídico de maneira prática e direta.
- Compreender a legislação específica de cada atividade do processo logístico.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Estado.
   1.1 O surgimento do Estado

1.2 O Estado de Direito
2. As leis e nossos representantes
   2.1 Como são feitas as leis
   2.2 Nossos representantes: a democracia representativa
3. A legislação logística
   3.1 Direito civil e contratos
   3.2 O contrato de transporte
   3.3 Contrato de seguro
4. Legislação sobre a armazenagem
   4.1 Estoque
   4.2 Armazém
5. Leis do transporte de cargas
   5.1 Rodoviário
   5.2 Ferroviário
   5.3 Aquaviário
   5.4 Aeroviário
6. Legislação da logística reversa
7. Normas Regulamentadoras aplicadas à logística

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Atlas, 2010.

CAIXETA, J. V.; MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

FONSECA, L. S & ROMANELLI S.B. **Legislação aplicada à logística**. Curitiba: IFPR, 2013.

<table>
<tr><td colspan="3">INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo</td><td>CAMPUS
RGT</td></tr>
<tr><td colspan="4">1- IDENTIFICAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="4">Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio</td></tr>
<tr><td colspan="4">Componente curricular: Matemática Financeira e Estatística</td></tr>
<tr><td colspan="4">Tipo: Obrigatório</td></tr>
<tr><td>Semestre: 1º</td><td colspan="2">Sigla: RGTMFES</td><td>Nº de aulas semanais: 2</td></tr>
<tr><td>Total de aulas: 57</td><td colspan="3">C.H. Presencial: 47,5
C.H. Distância: 0
Total de horas: 47,5</td></tr>
<tr><td>Quantidade de docentes: 1</td><td colspan="3">Carga horária prevista em laboratório: 0</td></tr>
<tr><td colspan="4">2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA
Custo Logístico; Métodos Numéricos</td></tr>
<tr><td colspan="4">3-- EMENTA:
O componente curricular resgata alguns conceitos básicos de razão e proporção para resolução de situações problemas. Apresenta conceitos inerentes ao cálculo do valor do dinheiro no tempo, bem como desconto de duplicatas nas modalidades bancário/comercial. O componente ainda trabalha a estatística básica aplicada em análise de dados.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4- OBJETIVOS:
● Compreender os conceitos de razão, proporção e porcentagem; aplicar as regras de três simples e porcentagem em situações problema;
● Aplicar os conceitos variação de capital ao longo do tempo;
● Conhecer os principais sistemas de amortização;
● Compreender noções básicas estatística descritiva.</td></tr>
<tr><td colspan="4">5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1 Razão e proporção
2 Regra de três simples
3 Porcentagem
4 Juros simples e compostos</td></tr>
</table>

5 Desconto de duplicatas
6 Sistemas de amortização
7 Estatística descritiva

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 287 p. ISBN 9788522472482.

HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. xi, 314 p. ISBN 9788502055315.

VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. x, 176 p. ISBN 9788522111039.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xiv, 411 p. ISBN 9788522457892.

MENDONÇA, Luís Geraldo; BOGGISS, George Joseph; GASPAR, Luiz Alfredo Rodrigues; HERINGER, Marcos Guilherme. **Matemática financeira**. 8. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 136 p. (Gestão Empresarial - FVG Management). ISBN 85-225-0411-3.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 186 p. ISBN 9788522450374.

SWEENEY, Dennis J.; WILLIANS, Thomas A.; ANDERSON, David R. **Estatística aplicada à Administração e Economia.** 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. xxiii, 692 p. ISBN 9788522112814.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Materiais 1		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2º	**Sigla:** RGTMAT1	**Nº de aulas semanais:** 4
Total de aulas: 76	**C.H. Presencial:** 63,3 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 63,3	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Administração de Materiais; Processamento de pedidos

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda os conceitos básicos da gestão de materiais, abrangendo a análise da demanda, gestão de estoques, compras, recebimento, armazenamento e distribuição de materiais. Também efetua estudo de técnicas e ferramentas para a gestão eficiente dos recursos materiais de uma organização.

4- OBJETIVOS:

- Compreender os conceitos e os princípios fundamentais que norteiam a prática da Administração de Materiais.
- Entender a importância da Administração de Materiais no contexto da organização, principalmente sua ligação com as áreas de produção e vendas.
- Compreender e aplicar os sistemas de controle de estoques.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A logística e a administração de materiais
   1.1 Conceituando a administração de materiais
   1.2 Evolução na administração de materiais
2. Previsão de demanda
   2.1 Método do último pedido
   2.2 Média simples
   2.3 Média móvel
   2.4 Média móvel ponderada
   2.5 Regressão linear simples
3. Processo de compras
   3.1 Processo de Compras
   3.2 Desenvolvimento de Fornecedores
   3.3 Planejamento e programação de compras
   3.4 Fluxo de documentação
   3.5 Pós-compra
4. Especificação de Materiais
   4.1 Definição
   4.2 Normalização
   4.3 Padronização
5. Codificação de Materiais
   5.1 Tipos de codificação
6. Classificação de Materiais
   6.1 Tipos de Classificação
7. Administração de estoques
   7.1 Conceituando estoque
   7.2 Políticas de estoques
   7.3 Tipos de estoques
   7.4 Custo de estoques
   7.5 Sistema de planejamento de estoques
   7.6 Lote Econômico de Compra
   7.7 Avaliação dos níveis de estoques
8. Sistemas de Controle de Estoque
   8.1 Ponto de Pedido
   8.2 Sistema duas gavetas
   8.3 Sistema dos máximos-mínimos
   8.4 Sistema das previsões periódicas
   8.5 Estoque de Segurança
   8.6 Planejamento das Necessidades de Materiais (MRP)
9. Métodos de Avaliação de Estoque
   9.1 Custo médio
   9.2 PEPS
   9.3 UEPS

9.4 Preço de reposição
10. Armazenagem e controle
10.1 Armazenagem
10.2 Necessidade de espaço físico
10.3 Localização de depósitos
10.4 Avaliação de estoque
10.5 Curva ABC
10.6 Inventário
10.7 Embalagem e manuseio
10.8 Depreciação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOWERSOX, D. J. e CLOSS, D. J. **Logística Empresarial. O processo de integração da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.

VIANA, J. J. **Administração de Materiais: um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo, Atlas, 2015.

MARTINS, P.G; **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SLACK, Nigel CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Transporte e Distribuição 1		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2º	**Sigla:** RGTTRD1	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Transporte

3- EMENTA:

O Componente Curricular trabalha a relação entre transportes e desenvolvimento econômico. Apresenta a geografia brasileira e a infraestrutura dos transportes. Estuda os modais de transporte, suas especificidades, suas diferenças, e o sistema Intermodal e multimodal. Avalia os diferentes veículos transportadores: terrestre; aquático; aéreo.

4- OBJETIVOS:

- Compreender a importância do transporte para o desenvolvimento do país, considerando a geografia do país e a infraestrutura existente;
- Analisar o papel dos diferentes modais, suas características e especificidades no transporte adequado dos produtos.

5– CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O desenvolvimento econômico e o transporte
2. A geografia brasileira e as vias de transportes
3. A infraestrutura de transportes no país
4. Administração das operações de modais de transportes inbound e outbound
5. Os modais de transporte e suas características

6. Sistema Intermodal e multimodal no planejamento do transporte
7. Comparação entre modais
8. Especificação e avaliação de veículos transportadores: terrestre; aquático; aéreo.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Logística Empresarial.** Porto Alegre:Bookman, 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAIXETA FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas.** São Paulo: Atlas, 2001.

POZO, Hamilton. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2015.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional.** São Paulo: Aduaneiras, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Transporte e Modais com suporte de TI e SI.** Curitiba: InterSaberes, 2012. Ebook. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/6269. Acesso em: 03 ago.2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Operações		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 2º	**Sigla:** RGTOPER	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Administração da produção e programação de produtos

3-- EMENTA:

O componente curricular aborda a caracterização da função Planejamento e Controle da Produção (PCP) nas organizações, as estratégias de PCP adotadas nas empresas (MRP, JIT e TOC) os principais tipos de *layout* (arranjo físico) adotados, os tipos de manutenção utilizados no chão de fábrica, o contexto da Administração da Produção e Operações na disciplina e a aplicação das tecnologias e soluções da Indústria 4.0 na Logística.

4- OBJETIVOS:

- Reconhecer a Gestão de Operações como parte de um ciclo de processos integrado às demais funções organizacionais e ao ambiente competitivo, sob o enfoque da Administração Estratégica e Planejamento e Controle da Produção;
- Conhecer os aspectos que envolvem a organização dos sistemas produtivos, em termos de fluxo produtivo e logística operacional;
- Conhecer os modelos e importância do planejamento estratégico para organização, operacionalização estratégica da função produção e seus desafios;

- Identificar as formas e características do planejamento tático da produção;
- Conhecer e operar a programação da produção em diferentes sistemas produtivos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Administração da produção.

2. Capacidade, localização e arranjo físico das instalações.

3. Planejamento e controle da capacidade produtiva.

4. Projeto de produtos, serviços e processos.

5. Instalação e manutenção de equipamentos.

6. Gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.

7. Planejamento e Controle da Produção (PCP).

8. As principais estratégias de PCP (MRP, JIT e TOC).

9. Melhoramento da produção.

10. Tecnologias e soluções da Indústria 4.0 aplicadas na Logística.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração da produção e operações**. Tradução José Carlos Barbosa dos Santos. Revisão Petrônio Garcia Martins. 8. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, M. R.; PONTES, H. L. J. **Gestão de processos e técnicas de produção enxuta**. Curitiba: InterSaberes, 2016. e-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/37470. Acesso em: 03 ago. 2022.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

CONTADOR, J. C. (Coord.). **Gestão de operações**: a engenharia de produção a serviço da modernização da empresa. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. **Administração de produção e operações**: o essencial. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

KRAJEWSKI, L. J.; RITZMAN, L. P.; MALHOTRA, M. **Administração de produção e operações**. Tradução Mirian Santos Ribeiro de Oliveira. Revisão técnica André Luís de Castro Moura Duarte, Susana Carla Farias Pereira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. Tradução Maria Teresa Corrêa de Oliveira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Finanças Empresariais

Tipo: Obrigatório

Semestre: 2º	**Sigla:** RGTFIEM	**Nº de aulas semanais:** 4

Total de aulas: 76	**C.H. Presencial:** 63,3 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 63,3
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 19,0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Custos logísticos

3- EMENTA:

Aborda noções básicas de finanças ao discutir sobre o valor do dinheiro no tempo e sobre a dinâmica da intermediação financeira. Apresenta e desenvolve temas sobre as decisões financeiras e os princípios da administração financeira, caracterizando-os como importantes elementos da tomada de decisão empresarial. Desenvolve e trabalha o conceito de orçamento empresarial por meio de técnicas orçamentárias. Apresenta e trabalha o conceito de fluxo de caixa enquanto ferramental para avaliação de necessidade de investimento ou financiamento. Apresenta as principais demonstrações financeiras evidenciando sua relação com o orçamento empresarial.

4- OBJETIVOS:

- Aplicar os conceitos e a lógica que pautam a área das finanças para atuação profissional crítica, analítica e produtiva;
- Reconhecer a importância da compreensão sobre finanças e sua relação com a saúde financeira empresarial;
- Ser capaz de utilizar ferramentais de planejamento e controle financeiro para compreender sua relevância para as ações empresariais;

- Conhecer os principais demonstrativos financeiros identificando-os como importantes orientadores das tomadas de decisão empresariais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Valor do dinheiro no tempo
   1.1 Valor futuro x valor presente
   1.2 Fatores que afetam o valor do dinheiro: consumo, inflação e deflação, custo de oportunidade e liquidez
   1.3 Educação financeira: usando a internet para planejamento financeiro pessoal
2. Sistema de Intermediação Financeira
   2.1 Agentes econômicos deficitários, superavitários e intermediação financeira
   2.2 Sistema financeiro nacional: conceito, estrutura e funcionamento
3. Decisões Financeiras: investimento e financiamento
4. Princípios da Administração Financeira: Planejamento e Controle
5. Orçamento empresarial
   5.1 Conceitos gerais e elementos
   5.2 Etapas da montagem do orçamento
   5.2.1 Elaboração de orçamento
   5.2.2.Casos de ensino
6. Fluxo de Caixa
   6.1 Conceitos gerais e principais componentes
   6.1.1 Etapas da montagem de um fluxo de caixa
   6.1.2 Elaboração de fluxo de caixa
7. Principais demonstrativos financeiros: Balanço Patrimonial, DRE e Fluxo de Caixa

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: teoria e prática**.10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FÁBIO, Frezatti. **Orçamento Empresarial: planejamento e controle gerencial.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FILHO, Armando Mellagi. **Curso Básico de Finanças**. São Paulo: Atlas, 2003.

GRUPPI, Mariel Gouveia; HORBUCZ, Kessyane da Silva Novaes. **Finanças Comportamentais**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186423. Acesso em: 01 ago. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Empreendedorismo

Tipo: Obrigatório

Semestre: 2º	**Sigla:** RGTEMPR	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 9,5

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Relações interpessoais e empreendedorismo

3- EMENTA:

Aborda a temática empreendedorismo perpassando pela discussão de conceitos e dos perfis empreendedores evidenciados pelos diferentes cenários do empreendedorismo no Brasil. Apresenta e trabalha as definições de modelos de negócios enquanto modelos de soluções de problemas e criação de valor. Analisa as oportunidades de negócio a partir dos aspectos centrais da criação de um negócio. Apresenta e trabalha o conceito de plano de negócios enquanto ferramental básico de estruturação de um projeto de empreendimento.

4- OBJETIVOS:

- Reconhecer o empreendedorismo no contexto do desenvolvimento socioeconômico a fim de identificar oportunidades de negócios e/ou de atuação empreendedora;
- Compreender e analisar as atividades do mundo dos negócios por meio de uma visão empreendedora;
- Reconhecer o empreendedorismo como uma capacidade que pode ser aprendida, praticada e desenvolvida.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Empreendedorismo

1.1 Conceitos, tipos e características – empreendedorismo corporativo, social, do desenvolvimento local, da área cultural e nas comunidades

1.2 Mentalidade empreendedora.

1.3 Panorama do empreendedorismo no Brasil: dados do GEM (Global Entrepreneurship Monitor) e do SEBRAE.

1.4 O processo empreendedor: da ideia à gerência do negócio.

2. Modelos de negócio

2.1 Conceitos, tipos e características (B2C, B2B, D2C, P2P, Franquia, Assinatura, A isca e o anzol, Freemium, Negócios sociais, SaaS, Marketplace).

3. Análise de oportunidades

3.1 Setor, tamanho do mercado
3.2 Público-alvo e concorrentes
3.3 Ciclo de vida dos produtos/serviços
3.4 Barreiras de entrada e de saída
3.5 Necessidade de capital

4. Plano de negócios

4.1 Conceito e componentes
4.2 Elaboração plano de negócio

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorism**o. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Caldas. **Introdução ao empreendedorismo.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Chiavenato, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Plano de negócios: seu guia definitivo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

GONÇALVES, Silvia Carolina Afonso. **Da ideia ao plano de negócios**. Curitiba: Contentus, 2021. *E-book*. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/191816. Acesso em: 01 ago. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Ética Empresarial

Tipo: Obrigatório

Semestre: 2º	**Sigla:** RGTETIE	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Logística e mundo do trabalho

3-- EMENTA:

O componente curricular apresenta as principais características das empresas que primam pelo relacionamento ético com os seus empregados e pelo relacionamento responsável com o meio ambiente. Aborda os desafios contemporâneos concernentes à responsabilidade ambiental e social que devem reger as relações das corporações com a sociedade na atualidade, pautado nos direitos humanos e nas relações étnico raciais.

4- OBJETIVOS:

- Compreender o que é ética
- Entender a função social das empresas e a sua responsabilidade para o bem viver da comunidade
- Identificar a responsabilidade social e ambiental como procedimento para valorização da marca da instituição
- Desenvolver a capacidade de reflexão sobre a importância da responsabilidade socioambiental das organizações para o desenvolvimento sustentável do planeta

- Conhecer as principais normas e princípios da gestão social (com ênfase em direitos humanos, relações étnico-raciais, dentre outras) e ambiental.
- Verificar novas formas e possibilidades de gestão dos trabalhadores.
- Entender a ética à luz dos direitos humanos e relações étnico raciais.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução aos conceitos de moral e ética
2. Governança corporativa e ética no cotidiano das empresas
3. Responsabilidade social das empresas: relação com os seus empregados e com a sociedade
4. Direitos humanos e relações étnico-raciais nas relações empresariais.
5. Sustentabilidade, consumismo e sistema capitalista
6. Responsabilidade ambiental das empresas: relação com o meio ambiente
7. Gerenciamento ambiental e o Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
8. Normas ISO 14000
9. Redução, reutilização e reciclagem (3 R ´s)

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017

LAASCH, Oliver; CONAWAY, Roger N. **Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

VALLS, Álvaro L. M. **O que é ética**. 9. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ricardo R. **Administração verde - o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

DA VEIGA, José E. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

SUNG, Jung Mo; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ELSTON AMERICO JUNIOR; IZIQUEL ANTÔNIO RADVANSKEI. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.** Contentus 2020 41 p. ISBN 9786557456583.

SANTOS, Kátia M. Pacheco dos; TATTO, Nilto (ed.). **Agenda socioambiental de comunidades quilombolas do Vale do Ribeira: Bombas, Ivaporunduva, Pedro Cubas de Cima, Mandira, Poça, Cangume, André Lopes, Pedro Cubas, São Pedro, Nhunguara, Morro Seco, Sapatu, Porto Velho, Galvão**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2008. 193 p. ISBN 8585994488.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: MEC/CNE, 2004.

JULIANA BERTHOLDI. **Direitos sociais e políticas públicas**. Contentus 2020 85 p. ISBN 9786557453704.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Projeto Integrador 1

Tipo: Obrigatório

Semestre: 2º	**Sigla:** RGTPRJ1	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 2	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Comunicação Empresarial

3-- EMENTA:

O componente curricular busca envolver o aluno no processo de investigação da realidade, seja pela investigação orientada de problemas empresariais, seja pelo acompanhamento e relato do estudo de algum caso prático real de uma empresa da região em que o aluno identificar como objeto de pesquisa ou ainda, a investigação de algum problema social aplicando seus conhecimentos.

4- OBJETIVOS:

- Compreender a interação da dinâmica empresarial com os conhecimentos científicos;
- Conhecer e reconhecer como o uso de métodos científicos podem orientar a resolução de problemas práticos;
- Diferenciar as várias formas intervenção científica da realidade;
- Entender as normatizações da pesquisa e a ABNT e sua aplicação nas atividades empresariais;

- Investigar um problema social ou empresarial no âmbito das atividades logísticas;
- Desenvolver e apresentar um relatório investigativo de estudo de caso prático acompanhado, com fundamentação científica.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A ciência e o mundo empresarial.
2. Métodos e técnicas científicas aplicadas ao ambiente social e empresarial.
3. Investigação científica dos fenômenos empresariais
4. Identificação de um problema social ou empresarial para objeto de estudo.
5. Elaboração de um problema de pesquisa associado à investigação.
6. Aplicação do problema de pesquisa em projeto de pesquisa.
7. Fundamentação do projeto de pesquisa.
8. Desenvolvimento e apresentação do projeto de pesquisa
9. Normas da ABNT, projeto de pesquisa e estudos de caso

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão da Qualidade

Tipo: Obrigatório

Semestre: 3º	**Sigla:** RGTGESQ	**Nº de aulas semanais:** 2

Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Administração da produção e programação de produtos

3-- EMENTA:

Apresenta, discute e trabalha os conceitos básicos sobre qualidade e a sua evolução. Apresenta conteúdos sobre certificação da Qualidade por meio da discussão sobre o sistema brasileiro de normalização, qualidade desde o projeto até o uso, indicadores de qualidade e produtividade. Trabalha as ferramentas e técnicas para melhoria da qualidade evidenciando seus impactos na vida organizacional.

4- OBJETIVOS:

- Perceber a importância da qualidade em processos, bem como a sua gestão com enfoque sistêmico;
- Entender a visão integrada dos processos, bem como a compreensão do entrelaçamento sistêmico das partes envolvidas;
- Compreender, avaliar e atuar em sistemas de gestão voltados com enfoque na qualidade mais adequados para a organização;
- Entender o processo de tomada de decisões relacionadas à gestão da qualidade e a gestão por processos.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Gestão pela Qualidade
   1.1 Conceito e evolução histórica da Qualidade
   1.2 Os gurus da Qualidade
   1.3 Conceitos associados à Qualidade: inspeção, controle da Qualidade, processo, conformidade, não conformidade, garantia da Qualidade, manual da Qualidade, sistema de Qualidade, ação corretiva.
   1.4 Produtividade e Qualidade
   1.5 Qualidade de produtos e serviços
   1.6 Avaliação de conformidade
2. Certificações: ISO 9000, ISO 9001, ISO 14001
3. Modelos de excelência em desempenho organizacional: Seis Sigma, TQC, TQM
4. Ferramentas para a Gestão da Qualidade: Ciclo PDCA, Brainstorm, Fluxograma, Matriz GUT, Ciclo 5W2H.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, Marcus Vinicius. **Ações para a Qualidade: gestão estratégica e integrada para a melhoria dos processos na busca da qualidade e competitividade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, José. **Gestão da Qualidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.

CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (coord). **Gestão da Qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2012

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio

Componente curricular: Gestão de Custos Logísticos

Tipo: Obrigatório

Semestre: 3º	**Sigla:** RGTGCLO	**Nº de aulas semanais:** 4

Total de aulas: 76	**C.H. Presencial:** 63,3 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 63,3
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Custo Logístico; Métodos Numéricos

3-- EMENTA:

A disciplina aborda a correlação entre os conceitos e classificações da contabilidade de custos e suas aplicações nos processos logísticos, a organização do processo de informação e classificação dos dados referentes a custos logísticos, a relação entre os procedimentos de controles internos de custos com os processos operacionais da organização e a classificação de informações de custos para subsidiar tomada de decisões.

4- OBJETIVOS:

- Contextualizar a gestão de custos, bem como suas aplicações e classificações;
- Compreender a visão técnica de gestão de custos direcionada a estoques;
- Desenvolver uma visão sistêmica acerca dos custos ligados à Logística.
- Introduzir métodos de formação de preço de venda, com viés aos serviços logísticos;
- Dirigir estratégias logísticas na tomada de decisões.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Fundamentos de Custos;
1.1 Conceito de gastos: custos, despesas, investimentos, perdas.
1.2 Classificação dos custos.
1.3 Métodos de custeio.

2 Avaliação de Estoques:

3 Custos Logísticos
3.1 Armazenagem e movimentação; transporte; estocagem; processamento de pedidos; tecnologia da informação.
3.2 Apuração do Custo Logístico Total.

4 Formação de Preço de Venda:
4.1 Método Mark Up Multiplicador.
4.2 Método Mark Up Divisor.
4.3 Aplicação a serviços logísticos.

5 Tomadas de decisões gerenciais.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preços e lucros**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 407 p. (Série desvendando as finanças, 5). ISBN 9788522474264.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 370 p. ISBN 9788522433605.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de custos.** 6.ed. São Paulo: Atlas, 2018. 384 p. ISBN 9788597013610 (broch.).

OLIVEIRA, Luis Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xii, 474 p. ISBN 9788522473533.

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo.** 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2013. 266 p. ISBN 9788502194564.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Transporte e Distribuição 2		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 3º	**Sigla:** RGTTRD2	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Transporte

3-- EMENTA:

O Componente Curricular trabalha o planejamento, o dimensionamento, a administração dos transportes e o planejamento das operações. Estuda o processo de distribuição física dos produtos, prevendo os custos operacionais. Desenvolve e trabalha conceitos relacionados aos tipos de cargas e embalagens. Estuda o manuseio e transporte de produtos perigosos.

4- OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento das operações de frota, considerando o planejamento, dimensionamento e a operacionalização dos veículos;
- Entender o processo de distribuição física dos produtos;
- Compreender sobre a organização das cargas e embalagens.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Planejamento e dimensionamento da frota: previsão de demanda, dimensionamento de veículos, terceirização de frota e especificação de veículos.
2. Processo de Distribuição Física: canais de distribuição, operação da frota, coleta e distribuição; zoneamento, roteirização e tempo de ciclo.
3. Previsão de custos operacionais: classificação dos custos; fatores que influenciam nos custos; métodos de cálculo de custos operacionais; cálculo de depreciação, manutenção e remuneração do capital
4. Sistemas de movimentação.
5. Separação, preparação e expedição de pedidos.
6. Acomodação de cargas e embalagens: tipos de cargas, sistemas de fixação da carga e tipos de embalagem
7. Manuseio e transporte de produtos perigosos: plano de contingência, normas técnicas e legislação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de Transporte e Frotas**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAIXETA FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos; PIGOZZO, Linomar. **Transporte e distribuição**. São Paulo: Érica, 2014.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada: do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente.** São Paulo: Érica, 2011.

SANTOS MENDES, Giselly; BARBOSA, Alessandro Quilles. **Roteirização de Transportes**. InterSabere, 2022. Ebook. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197498. Acesso em: 03 ago.2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Gestão de Materiais 2		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 3º	**Sigla:** RGTMAT2	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Administração de Materiais

3- EMENTA:

O componente aborda conceitos fundamentais de armazenagem de materiais, embalagem, princípios de estocagem e movimentação de materiais, e normas regulamentadoras relacionadas à armazenagem e movimentação de materiais. Estuda técnicas e ferramentas para a gestão eficiente do armazenamento e movimentação de materiais em uma organização.

4- OBJETIVOS:

- Compreender os conceitos e os princípios que fundamentam a armazenagem e movimentação de materiais;
- Entender a importância dos conceitos e práticas da armazenagem e movimentação de materiais bem como sua importância dentro do contexto de uma organização.
- Compreender a relação entre as atividades de Administração de Materiais, principalmente às áreas de logística e produção, enfatizando a possibilidade de uso destes conceitos como uma ferramenta prática.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Armazenagem de Materiais
   1.1 Introdução
   1.2 Atividades básicas de armazenagem
   1.3 Armazenagem terceirizada
   1.4 Layout
   1.4.1 Objetivos
   1.4.2 Layout do processo produtivo
   1.4.3 Estudos de Layout
   1.4.4 Análise do processo
2. Embalagem
   2.1 Objetivos e importância para a logística
   2.2 Tipos de embalagens
   2.3 Fechamento de embalagens
3. Princípios de estocagem de materiais
   3.1 Classificação e codificação de Materiais
   3.2 Código de barras
   3.3 Identificação por radiofrequência
   3.4 Carga unitária
   3.5 Paletização
   3.6 Conservação
   3.7 Técnicas de estocagem
   3.8 Análises de sistemas de estocagem
4. Movimentação de Materiais
   4.1 Introdução
   4.2 Equipamentos de movimentação
   4.2.1 Introdução
   4.2.2 Sistemas de transportadores continuos
   4.2.3 Esteiras transportadoras
   4.2.4 Outros tipos de transportadores
   4.2.5 Sistema de manuseio para áreas restritas,
   4.2.6 Sistemas de manuseio entre pontos sem limites fixos
   4.2.7 Operação e segurança
   4.2.8 Seleção de Equipamentos
5. Normas regulamentadoras de armazenagem e movimentação

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, P S. **Administração de Materiais**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2013.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. São Paulo, Atlas, 2015.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo, Atlas, 2010.

VIANA, J.J. **Administração de Materiais: Um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Logística Verde		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 3º	**Sigla:** RGTLOVE	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Logística Verde

3- EMENTA:

Este componente curricular aborda os conceitos e aplicações da Logística Verde na cadeia de suprimentos, estuda os conceitos de Logística Reversa abordando a logística reversa de pós-venda e pós-consumo, além de ressaltar a importância da educação ambiental. A disciplina também apresenta o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, no que tange à Logística Reversa de resíduos, bem como o sistema de coleta seletiva como instrumento de desenvolvimento sustentável e preservação ao meio ambiente.

4- OBJETIVOS:

- Aplicar os conceitos de Logística Reversa e Logística Verde;
- Conhecer a cadeia de distribuição reversa;
- Entender a estratégia de Logística Reversa empresarial;
- Compreender a relação da Logística Verde e a Sustentabilidade;
- Entender a importância da educação ambiental.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Logística Verde
   1.1 Conceito de Logística Verde
   1.2 Aplicação da Logística Verde na cadeia de suprimentos
   1.3 Conceito de produção e operação limpa
2. Logística Reversa
   2.1 Conceito de Logística Reversa
   2.2 Logística Reversa de pós-venda
   2.3 Logística Reversa de pós-consumo
   2.4 Ciclo de vida dos produtos
3. Plano Nacional de Resíduos Sólidos
4. Sustentabilidade e Logística Reversa
5. Logística Reversa no Brasil e no mundo
6. O papel da educação ambiental

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 240 p. ISBN 9788576053651.

PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, c2012. xii, 192 p. ISBN 9788522110636.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Administração verde: o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 296 p. ISBN 9788535285161.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xii, 234 p. ISBN 9788597010336.

VALLE, Rogério; SOUZA, Ricardo Gabbay de (org). **Logística reversa: processo a processo.** São Paulo: Atlas, 2014. xiv, 272 p. ISBN 9788522482276.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Logística Internacional e Aduaneira		
Tipo: Obrigatório		
Semestre: 3º	**Sigla:** RGTLIAD	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

Logística Global

3-- EMENTA:

O Componente Curricular trabalha a inserção das organizações no comércio global, discutindo conceitos de importação, exportação, transporte internacional e ferramentas logísticas, visando incrementar as vantagens competitivas. Apresenta os organismos internacionais, os acordos internacionais e os sistemas de negociação.

4- OBJETIVOS:

- Compreender o funcionamento das operações comerciais internacionais;
- Entender a operacionalização dos processos de importação e exportação;
- Estudar como otimizar o transporte no âmbito internacional.

5- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Abordagem sistêmica na solução de problemas logísticos;
2. Comércio exterior: conceitos, visão política e órgãos governamentais,
3. Organismos internacionais e acordos comerciais entre países: processo de globalização.
4. Acordos internacionais;
5. Câmbio;
6. Incoterms;
7. Siscomex e estratégias de negociação
8. Logística internacional e comércio exterior;
9. Operações de controle no comércio exterior.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio exterior**. São Paulo: Atlas, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA, Luiz Augusto Tagliacollo. **Logística no comércio exterior**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à logística internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2011.

ROBLES, Léo Tadeu; NOBRE, Marisa. **Logística internacional.** Curitiba: Intersaberes, 2015. Ebook. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/194700. Acesso em: 03 ago.2022.

SZABO, Viviane. **Logística Internacional.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. Ebook. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/128198. Acesso em: 03 ago.2022.

<table>
<tr><td colspan="3">INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
São Paulo</td><td>CAMPUS
RGT</td></tr>
<tr><td colspan="4">1- IDENTIFICAÇÃO</td></tr>
<tr><td colspan="4">Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio</td></tr>
<tr><td colspan="4">Componente curricular: Projeto Integrador 2</td></tr>
<tr><td colspan="4">Tipo: Obrigatório</td></tr>
<tr><td>Semestre: 3º</td><td colspan="2">Sigla: RGTPRJ2</td><td>Nº de aulas semanais: 2</td></tr>
<tr><td>Total de aulas: 38</td><td colspan="3">C.H. Presencial: 31,7
C.H. Distância: 0
Total de horas: 31,7</td></tr>
<tr><td>Quantidade de docentes: 2</td><td colspan="3">Carga horária prevista em laboratório: 0</td></tr>
<tr><td colspan="4">2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA
Comunicação Empresarial</td></tr>
<tr><td colspan="4">3-- EMENTA:
O componente curricular aborda as principais características de um trabalho de investigativo, voltado à problemas sociais e empresariais, que integre os conhecimentos acumulados pelo discente ao longo do curso. Descortina as diversas modalidades de produto final (acadêmico ou não) possíveis para apresentação do resultado de suas pesquisas.</td></tr>
<tr><td colspan="4">4- OBJETIVOS:
● Compreender as diferentes possibilidades/modalidades de apresentação de trabalhos de pesquisa;
● Integrar os conhecimentos adquiridos durante o curso;
● Elaborar um produto final para o componente;
● Apresentar, no formato escolhido, o resultado da pesquisa desenvolvida.</td></tr>
</table>

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Como realizar a integração dos saberes obtidos nos diferentes componentes curriculares;
2. O trabalho científico como resultado de uma pesquisa;
3. Formatos possíveis do trabalho de pesquisa (artigo científico, relatório técnico, mini documentário, podcast, peça de teatro etc.);
4. Desenvolvimento da pesquisa, abordando o problema de pesquisa destacado no componente Projeto Integrador I;
5. Resultados de pesquisa e propostas de melhoria para o problema abordado;
6. Apresentação do resultado final das pesquisas (trabalho de conclusão de curso) no formato escolhido.

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. 24. ed. Campinas: Papirus, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA São Paulo	**CAMPUS** RGT

1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: Técnico em Logística Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio		
Componente curricular: Libras		
Tipo: Optativo		
Semestre:	**Sigla:** RGTLIBR	**Nº de aulas semanais:** 2
Total de aulas: 38	**C.H. Presencial:** 31,7 **C.H. Distância:** 0 **Total de horas:** 31,7	
Quantidade de docentes: 1	**Carga horária prevista em laboratório:** 0	

2- CONHECIMENTOS ESSENCIAIS DO CURRÍCULO DE REFERÊNCIA

3-- EMENTA:

Esta disciplina trata sobre tópicos relacionados à Língua de Sinais e minoria linguística, as diferentes línguas de sinais, o status da língua de sinais no Brasil; trata também da cultura surda, organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica e da expressão corporal como elemento linguístico.

4- OBJETIVOS:

- Conhecer as concepções sobre surdez;
- Compreender a constituição do sujeito surdo;
- Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS;
- Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo;
- Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS;
- Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS;

- Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilíngue;
- Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira.

5 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Nome / batismo do sinal pessoal;
2. Aprendendo os sinais da Língua nos surdos: vocabulário e expressão corporal;
3. Apresentação pessoal e cumprimentos;
4. Famílias e relações entre os parentescos;
5. Saudações formais e informais;
6. Numerais cardinais e numerais para quantidades;
7. Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral;
8. Características das roupas/ cores;
9. Cotidiano / situações formais e informais;
10. Pessoas / coisas / animais/ esportes;
11. Meios de comunicação / tecnologia;
12. Alimentos e bebidas / pesos / medidas;
13. Meios de transportes;
14. Natureza;
15. Mapa do Brasil/ Estados do Brasil;

6 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?** São Paulo, Editora Parábola: 2009.

7 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PIMENTA, N. e QUADROS, R. M. **Curso de Libras I**. (DVD) LSBVideo: Rio de Janeiro. 2006.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira.** Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais.** Imprensa Oficial. São Paulo: 2001.

9. ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa científica é parte da cultura acadêmica do IFSP. Com políticas de acesso para toda a sua comunidade, as ações da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e do câmpus se refletem nos inúmeros projetos de pesquisa desenvolvidos por servidores (as) e estudantes, na transferência de conhecimento, de recursos, de fomento e na oferta de eventos científicos de qualidade.

De acordo com o Inciso VIII do Art. 6 da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico. São seus princípios norteadores, conforme seu Estatuto: (I) compromisso com a justiça social, a equidade, a cidadania, a ética, a preservação do meio ambiente, a transparência e a gestão democrática; (II) verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão; (III) eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais; (IV) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; (V) natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

As atividades de pesquisa são conduzidas, em sua maior parte, por meio de grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de inúmeras linhas de investigação. O IFSP mantém continuamente a oferta de bolsas de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação, e o fomento para participação em eventos científicos e ações de incentivo para a captação de recursos em agências ou órgãos de fomento, com a finalidade de estimular o engajamento estudantil em atividades dessa natureza.

Os(as) docentes, por sua vez, desenvolvem seus projetos de pesquisa visando estimular a investigação científica, defender o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, viabilizar a captação de recursos em agências de fomento, zelar pela qualidade das atividades de pesquisa científica ou de desenvolvimento tecnológico e inovação, entre outros princípios.

Além do fomento à pesquisa introduzido pelos docentes em suas aulas e projetos, bem como o desenvolvimento do projeto integrador com o viés da pesquisa, as ações do Câmpus Registro estão alinhadas com a política e ações da Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, relacionadas abaixo:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (PIBIFSP), que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica com bolsa paga com recursos institucionais. O bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha suas atividades e analisa seus relatórios. Neste programa, como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica do IFSP (PIVICT), que oferece ao estudante de nível médio ou graduação a oportunidade de desenvolver atividades de pesquisa e/ou inovação em nível de iniciação científica sem ou com bolsa paga com recursos por meio de fundação de apoio ou por órgãos de fomento obtidos diretamente pelos pesquisadores. Da mesma forma, o bolsista é vinculado a um servidor orientador com grau de Mestre ou Doutor, que acompanha

suas atividades e analisa seus relatórios. No final, que recebam certificado o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC) e Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que, por meio de cotas institucionais, oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau de Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq, por meio de cotas institucionais, tem, como finalidade, estimular os alunos do Ensino Médio e/ou Técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. O programa oferece bolsas a esses alunos para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente trabalho em um evento científico ou tecnológico reconhecido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação. No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC-AF (Ações Afirmativas) é um programa do Governo Federal que tem como missão complementar as ações afirmativas já existentes nas universidades.

Seu objetivo é oferecer aos alunos beneficiários dessas políticas a possibilidade de participação em atividades acadêmicas de iniciação científica. O programa oferece bolsas a alunos de graduação para desenvolvimento de projetos de iniciação científica e iniciação sob a orientação de servidor com grau Doutor ao longo de 12 (doze) meses. Como parte da formação do aluno, é requisitado que ele apresente os resultados de sua pesquisa em evento científico /tecnológico, o qual deverá contar com processo de análise do trabalho por pareceristas e publicação em anais com International Standard Serial Number (ISSN) ou International Standard Book Number (ISBN), e Participar do Congresso Anual de Iniciação Científica do IFSP (CONICT). No final, são certificados o aluno, o orientador e os colaboradores da pesquisa.

- Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFSP (PIPECT), que concede passagens e diárias a servidores para participação e apresentação de trabalhos, com o nome do IFSP, em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais.

- Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE) do IFSP, que concede auxílio financeiro com recursos institucionais a alunos para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos ou tecnológicos nacionais ou internacionais, incluindo o Workshop de Negócios e Inovação.

- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CONICT) é um evento promovido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), anual, científico e tecnológico. O congresso tem natureza multidisciplinar,

integrando as principais áreas de conhecimento e promovendo a difusão da produção científica e tecnológica por meio de apresentações de pôsteres de trabalhos e resumos expandidos publicados em seus Anais (ISSN 2178-9959). Os alunos bolsistas de iniciação científica são motivados a participar do evento da Pró reitoria para apresentação de trabalhos.

- A Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) é organizada por servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Registro, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Lançada em 2016, temos como objetivo contribuir para a ampliação, desenvolvimento e fortalecimento da ciência e tecnologia no Vale do Ribeira.

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), tem por objetivo mobilizar a população em torno de temas e atividades de Ciência e Tecnologia (C&T), valorizando a criatividade, a atitude científica e a inovação. O evento tem a proposta de mostrar a importância da ciência e da tecnologia na vida de todos e para o desenvolvimento do país, oferecendo também uma oportunidade para a população brasileira conhecer e discutir os resultados, a relevância e os impactos da pesquisa científico-tecnológica, principalmente daquelas realizadas no Brasil, e suas aplicações. A SNCT é um evento anual e conta com a participação dos campi do IFSP.

- O Workshop de Negócios e Inovação do IFSP, que ocorre anualmente desde 2010 e tem como objetivo contribuir para a difusão da cultura de inovação no Estado de São Paulo, promovendo amplo debate com segmentos da sociedade sobre Inovação e Empreendedorismo. O Câmpus em incentivando a participação dos alunos com os projetos de

inovação, em 2016 o Câmpus ganhou o primeiro lugar com o projeto do alarme de carro pelo celular e em 2017 o Câmpus ficou em terceiro lugar como melhor projeto de inovação com o projeto iCare- aparelho para tratar o câncer.

- Ação de incentivo à pesquisa via programas de pós-graduação: através da abertura de programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu se pretende incentivar as atividades de pesquisa e publicação no IFSP.

- Núcleo Incubador EMPREENDIF é uma unidade de incubação, subordinada à Gestão Sistêmica da Incubadora do IFSP. Tem sua sede no Campus Registro do IFSP, e sua duração será por tempo indeterminado, considerando a Resolução n° 13/2019, de 02 de abril de 2019, que cria a Incubadora de Base Tecnológica do IFSP, a Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004 e o Decreto nº 9.283 de 7 de fevereiro de 2018. Tem por objetivos: *Apoiar e incubar empreendimentos e empresas, de base tecnológica, de forma a propiciar ambientes e condições adequadas para o funcionamento, desenvolvimento e consolidação dos empreendimentos. *Estimular ou prestar apoio logístico, gerencial e tecnológico ao empreendedorismo inovador e intensivo em conhecimento; *Fomentar e auxiliar projetos que promovem inovações de base tecnológica em produtos, processos e serviços ou que levem a inovações organizacionais ou sociais, focando nas áreas tecnológicas e sociais de atuação do IFSP.

- Agência de Inovação do IFSP (INOVA), a Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia do Instituto Federal de São Paulo (Inova-IFSP) foi implantada por meio da Resolução nº 159, de 29 de novembro de 2017. Cabe à Agência gerir a política de inovação do IFSP e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica,

à proteção da propriedade intelectual, à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo no âmbito do IFSP. Até então, as ações de proteção, transferência e gestão da propriedade intelectual inerente ou vinculada à criação ou à produção científica da Instituição eram executadas pelo Núcleo de Inovação Tecnológica - diretoria que hoje faz parte do Inova-IFSP. O Inova-IFSP conta ainda com o Conselho de Inovação Tecnológica (CIT), como órgão consultivo da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia, podendo deliberar em matérias cujas competências lhes tenham sido delegadas pelo Conselho Superior.

- Promoção de eventos de popularização e divulgação da pesquisa, ciência e tecnologia: o Câmpus realiza anualmente a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e a Feira de Ciências do Vale do Ribeira (FECIVALE) que são abertas para o público externo das escolas do Vale do Ribeira para visitação e participação. Nesses eventos os alunos são estimulados a apresentar projetos tecnológicos e científicos. Durante essa semana de eventos são divulgadas as pesquisas cadastradas no campus para a comunidade por meio do evento Painel de Pesquisadores, implementados a partir de 2018.

10. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre a comunidade acadêmica do IFSP e diversos atores sociais, contribuindo para o processo formativo do educando e para o desenvolvimento regional dos territórios nos quais os câmpus se inserem. Indissociável ao Ensino e à Pesquisa, a Extensão configura-se como dimensão formativa que, por conseguinte, corrobora com a formação cidadã e integral dos(as) estudantes.

Pautada na interdisciplinaridade, na interprofissionalidade, no protagonismo estudantil e no envolvimento ativo da comunidade externa, a Extensão propicia um espaço privilegiado de vivências e de trocas de experiências e saberes, promovendo a reflexão crítica dos(as) envolvidos(as) e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico, equitativo e sustentável.

As áreas temáticas da Extensão refletem seu caráter interdisciplinar, contemplando Comunicação, Cultura, Direitos humanos e justiça, Educação, Meio ambiente, Saúde, Tecnologia e produção e Trabalho. Assim, perpassam por diversas discussões que emergem na contemporaneidade como, por exemplo, a diversidade cultural.

As ações de extensão podem ser caracterizadas como programa, projeto, curso de extensão, evento e prestação de serviço. Todas devem ser desenvolvidas com a comunidade externa e a participação, com protagonismo, de estudantes. Além das ações, a Extensão é responsável por atividades que dialogam com o mundo do trabalho como o estágio e o acompanhamento de egressos. Desse modo, a Extensão contribui para a democratização de debates e da produção de conhecimentos amplos e plurais no âmbito da educação profissional, pública e estatal.

Os docentes e discentes do Curso Técnico em Logística, com o auxílio da Pró-reitora de Extensão (PRX) e da Coordenadoria de Extensão (CEX) do campus, tem organizado e participado de atividades de extensão voltadas para a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular, como eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza dessas ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africanas, conforme exigência da

Resolução CNE/CP Nº 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei 9.795/1999.

11. APOIO AO (À) DISCENTE

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos.

De acordo com a LDB (Lei 9394/96, Art. 47, parágrafo 1º), a instituição (no nosso caso, o câmpus) deve disponibilizar aos estudantes as informações dos cursos: seus programas e componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação. Da mesma forma, é de responsabilidade do câmpus a divulgação de todas as informações acadêmicas do estudante, a serem disponibilizadas na forma impressa ou virtual (Portaria Normativa nº 23 de 21/12/2017).

Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, de atividades e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil e promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos, dentre outras ações possíveis.

A caracterização do perfil do corpo discente poderá ser utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir os componentes curriculares, respeitando as especificidades do grupo, para possibilitar a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

Para as ações de instrução preparatórias (propedêuticas), realizamos o atendimento em sistema de plantão de dúvidas, monitorado por docentes, em horários de complementação de carga horária previamente e amplamente divulgados aos discentes. Outra ação realizada é a atividade com estudantes de

semestres posteriores, na retomada dos conteúdos e realização de atividades complementares de revisão e reforço.

O apoio psicológico, social e pedagógico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pela Coordenadoria Sociopedagógica, equipe multidisciplinar, composta por Pedagoga, Assistente Social, Psicóloga e Técnico em Assuntos Educacionais, Nutricionista, Intérprete em Libras e Técnico em Enfermagem que também atuam nos projetos de contenção de evasão, na assistência estudantil e no atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas, numa perspectiva dinâmica e integradora com o NAPNE. Essa equipe orienta, acompanha, intervém e propõe ações que visam promover a qualidade do ensino e aprendizagem, assim como a permanência e conclusão com êxito dos estudantes no Câmpus Registro.

Dentre as ações realizadas pelo Sociopedagógico, há acolhimento inicial aos estudantes, desde o momento da sua chegada ao câmpus, com ações de integração e acompanhamento das dificuldades por eles apresentadas. Eles realizam, ainda, orientação de estudos, orientação profissional, acolhimento e encaminhamento de saúde para atendimento na rede pública. Executam projetos de participação coletiva que visam à permanência dos estudantes, como por exemplo, a Horta escolar. Além disso, executam ações de permanência como a alimentação estudantil, em virtude do funcionamento do restaurante estudantil.

No curso Técnico em Logística, a equipe participa na Semana de Acolhimento, colabora com ações inclusivas e adaptativas de acordo com as demandas identificadas pelo NAPNE, participa da CEIC, planejando e executando a política de Assistência Estudantil, atende, orienta, encaminha e acompanha os estudantes, desde a matrícula até a conclusão do curso, no âmbito sócio-psico-educacional (por demanda do próprio estudante ou encaminhamento realizado pelos professores), orienta os docentes no que se refere às necessidades dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem, acompanha a frequência e contato com os estudantes com possibilidade de evasão e diálogo com as

representações estudantis, desde o representante de turma até o Grêmio Estudantil.

Ademais, os docentes realizam atendimento individual aos alunos, em horário específico, bem como em processos de recuperação de conteúdo e de reavaliação, com a perspectiva de ofertar oportunidades que auxiliem na permanência e êxito dos estudantes do Câmpus Registro.

A) Política de Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IFSP é uma política institucional, pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que visa garantir condições de permanência para o êxito dos(as) nossos(as) estudantes, durante o decorrer de seu curso, para que o direito e o acesso à educação, de fato, se realize.

Na Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSP estão previstas ações que visam à permanência do(a) estudante em situação de vulnerabilidade social, nas quais se encontram os auxílios transporte, alimentação, moradia, saúde e apoio aos (às) estudantes-responsáveis legais por menores de idade. Estão previstas, ainda, ações de amplitude universal, visando à inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas, o acesso a materiais didático-pedagógicos, ações de cultura, esporte e inclusão digital.

Todos(as) os(as) estudantes regularmente matriculados no IFSP podem participar dos Editais de Assistência Estudantil, entretanto, é necessário se atentar às exigências e critérios de cada Programa, que estarão descritos no Edital do câmpus.

B) Programa de Alimentação Escolar

A alimentação escolar é um direito de todos(as) estudantes da Educação Básica pública brasileira, conforme a Constituição Federal e uma série de leis que regulamentam esse direito. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) traz diretrizes para garantir o adequado fornecimento da alimentação escolar e

sua execução. O programa oferece alimentação escolar e ações de Educação Alimentar e Nutricional a estudantes de todas as etapas da educação básica pública. No IFSP são atendidos(as) estudantes dos cursos Técnicos Integrado, Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio e da EJA/EPT.

É importante observar que o cardápio escolar deve atender as necessidades nutricionais específicas, conforme percentuais mínimos estabelecidos por lei, devendo ser elaborado por nutricionista, respeitando os hábitos alimentares locais e culturais. Com a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor repassado pelo PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar via chamada pública, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades.

Ademais, dentro do IFSP, o Programa é acompanhado pela Diretoria de Assuntos Estudantis (DAEST) e pelo Comitê de Alimentação e Nutrição Escolar.

C) Apoio à organização estudantil

O Protagonismo Estudantil é um componente fundamental dentro da instituição. Nesse contexto, busca-se incentivar e fortalecer os espaços de decisão coletivos, que garantem a participação estudantil nas decisões no âmbito do IFSP.

No Câmpus Registro foi instituído o Grêmio Estudantil, como o objetivo de propiciar o protagonismo dos discente nas atividades do câmpus, bem como propostas de atividades de cunho pedagógico na instituição.

D) Atendimento ao estudante

O atendimento ao (à) estudante compreende horário semanal disponibilizado pelos(as) docentes aos (às) estudantes para sanar dúvidas dos conteúdos disciplinares, orientar projetos e trabalhos acadêmicos, bem como acompanhar os estudos relacionados aos componentes curriculares ministrados pelo(a) docente. No atendimento ao (à) estudante, os(as) docentes oferecem atendimento individualizado ou em grupo. Os horários de atendimento ao (à)

estudante são divulgados semestralmente pela Coordenação do Curso e/ou Coordenadoria de Apoio ao Ensino.

E) Projetos de ensino

São projetos desenvolvidos por meio do Programa de Bolsa de Ensino que tem por objetivo apoiar a participação dos(as) estudantes em atividades acadêmicas e de estudos que lhes ofereçam a oportunidade de desenvolver atividades educacionais compatíveis com seu grau de conhecimento e aprendizagem. Os projetos são apresentados por meio de editais promovidos pelos câmpus do IFSP, que indicam os critérios de seleção do bolsista e atividades a serem desenvolvidas sob a supervisão do(a) docente orientador(a).

F) Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por uma equipe multiprofissional e conta com pedagogos(as), psicólogos(as), assistentes sociais, técnicos(as) em assuntos educacionais, nutricionista, técnico em enfermagem e intérprete de Libras, entre outros profissionais, e realiza o atendimento estudantil com a finalidade de:

- Promover o acolhimento e integração dos(as) estudantes.
- Acompanhar os processos de ensino-aprendizagem.
- Fornecer atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento dos(as) estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional.
- Desenvolver, implantar e acompanhar programas e ações de apoio pedagógico, psicológico e social.
- Articular atividades que promovam a saúde do(a) estudante.
- Contribuir com o NAPNE (Núcleo de Apoio às pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) em ações de inclusão e adaptação para o atendimento de estudantes com necessidades especiais.

- Promover atividades culturais e educativas na perspectiva inclusiva, contra o preconceito e com o reconhecimento e respeito à diversidade.
- Acompanhar o desenvolvimento e implantação da assistência estudantil.
- Dialogar com instâncias de representação estudantil, como grêmios e diretórios acadêmicos.

G) Atuação do NAPNE

O NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) tem os seguintes objetivos:

- Criar a cultura da educação para a convivência.
- O reconhecimento e respeito à diversidade.
- A promoção da acessibilidade arquitetônica.
- A eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.
- Integrar os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade em construir a ação educativa de inclusão no IFSP.

O NAPNE está presente em todos os câmpus do IFSP e é composto por uma equipe multidisciplinar. Além da equipe básica, podem participar do núcleo, servidores e familiares que se identificam com a temática da inclusão, conforme estabelece o regulamento do NAPNE.

H) Estímulo à permanência e contenção da evasão

As ações e estratégias de contenção de evasão e retenção no IFSP são acompanhadas por uma Comissão Central na Reitoria que em colaboração com as comissões locais dos câmpus buscam promover o estímulo à permanência e ao êxito dos(as) estudantes.

I) Promoção da interação e convivência harmônica no ambiente escolar, dentre outras possibilidades

A Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), em conjunto com a Coordenadoria de Apoio ao Aluno (CAE) e Coordenadoria de Curso – Logística (CCL), desenvolve ações objetivando a convivência harmônica dos discentes no ambiente escolar, tais como: dia de acolhimento aos alunos ingressantes, gincanas socioeducativas, palestras e projetos que tratam sobre a temática, orientações pedagógicas e comportamentais no convívio escolar, dentre outras atividades.

12. AÇÕES INCLUSIVAS

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas está assegurado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023). Nesse documento estão descritas as metas para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino.

O IFSP visa efetivar a Educação Inclusiva como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os estudantes com necessidades específicas. Dentre seus objetivos, o IFSP busca promover a cultura da educação para a convivência, a prática democrática, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da educação.

O IFSP considera imprescindível a implantação e o acompanhamento das políticas públicas para garantir a igualdade de oportunidades educacionais, bem como o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo o público-alvo da educação especial: pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação - considerando a legislação vigente (Constituição Federal/1988,

art. 205, 206 e 208; Lei nº 9.394/1996 - LDB; Lei nº 13.146/2015 - LBI; Lei nº 12.764/2012 - Transtorno do Espectro Autista; Decreto nº 3298/1999, que regulamenta a Lei nº 7.853/1989 – Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência; Decreto nº 5.296/2004 , que regulamenta as Leis n.º 10.048 e 10.098 de 2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; Decreto n° 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência; Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; Norma Brasileira – ABNT NBR 9050 de 2020, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; Portaria MEC nº 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade nos processos de reconhecimento de curso; Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Para o desenvolvimento de ações inclusivas que englobem a adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante, inclusive com o uso de tecnologias assistivas, acessibilidade digital nos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem, haverá apoio da equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica (CSP).

Assim, com o objetivo de realizar essas ações, deve-se construir de forma coletiva entre docentes, técnicos, família e o próprio estudante, o Plano Educacional Individualizado (PEI) que é um instrumento para a individualização, ou seja, um programa com metas acadêmicas e sociais, que organiza a proposta pedagógica, com a finalidade de atender as especificidades e singularidades dos estudantes atendidos pelo NAPNE. As orientações para a elaboração do PEI encontram-se nas diretrizes institucionais vigentes.

A Acessibilidade do estudante com deficiência - Público-Alvo da Educação Especial

O compromisso do IFSP com as ações inclusivas para o estudante com deficiência ou com necessidades educacionais específicas, em cumprimento às normativas vigentes, está assegurado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) e também em outros documentos institucionais, nos quais estão descritas as finalidades e diretrizes para garantir o acesso, a permanência e o êxito de estudantes dos diferentes níveis e modalidades de ensino, como apresentado a seguir:

- Instrução Normativa PRE nº 1 (2017) - Estabelece orientações para identificação e acompanhamento pelo Napne, do estudante com necessidades específicas;
- Portaria nº 539 (2018) - Regulariza a prática de compartilhamento de materiais permanentes para atendimento das ações voltadas ao PAEE do IFSP;
- Instrução Normativa PRE nº 1 (2020) - Estabelece orientações e diretrizes sobre as formas e estratégias de trabalho do Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais/Português - TILSP no âmbito do IFSP;
- Portaria Normativa RET IFSP nº 38 (2022) - Dispõe sobre o Regulamento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

O desenvolvimento de ações inclusivas que atendam os estudantes com deficiência ou necessidades educacionais específicas é acompanhado pela equipe do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), conforme Portaria Normativa RET/IFSP n. 38, de 16 de fevereiro de 2022. Dentre essas ações, há a previsão da disponibilização de recursos e equipamentos de acessibilidade nos Câmpus do IFSP e, conforme a necessidade, a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes público-alvo da

educação especial inclusiva que necessitarem de suporte para a plena participação no processo de ensino e aprendizagem.

As informações iniciais sobre os estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas são indicadas na matrícula/rematrícula, mas também podem ocorrer a qualquer tempo no decorrer do curso, assim como o plano educacional individualizado (PEI). O percurso escolar diferenciado é construído, avaliado/monitorado de forma coletiva entre docentes do curso, setores educacionais, o próprio estudante e a família, conforme regulamento do Napne e demais diretrizes institucionais vigentes e acompanhado pela Pró-reitoria de Ensino.

Em relação aos estudantes surdos, especificamente, a instituição prevê a acessibilidade em Libras, visando à adequação da acessibilidade educacional garantida por Lei, de acordo com as necessidades específicas da comunidade surda do IFSP, com o serviço de tradução e interpretação, conforme Instrução Normativa nº 001, de 13 de agosto de 2020.

Nesse sentido, no Câmpus Registro, pela atuação do NAPNE, composto por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, formada por Assistente Social, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, docentes , Diretor Adjunto de Ensino, Diretor Adjunto de Administração, representantes de todas as coordenadorias institucionais, representante discente e representante da comunidade externa, há orientação , acompanhamento e intervenções propondo ações que visem a promover a qualidade de processo de ensino e aprendizagem e a garantia da inclusão dos estudantes do IFSP.

Em relação ao atendimento aos alunos surdos, especificamente aos intérpretes de Libras, há uma profissional que compõe o quadro efetivo de servidores, no entanto são contratados prestadores de serviço anualmente de acordo com a demanda que se apresenta a cada período letivo.

Além disso, as aulas para atendimento a todos os alunos são elaboradas a partir de um planejamento pedagógico contínuo, seguindo-se as recomendações

gerais para atendimento aos princípios do desenho universal para aprendizagem, bem como de acordo com as orientações constantes do guia de materiais educativos acessíveis para reorganização das atividades acadêmicas no IFSP. Essas ações, as quais contemplam aquelas voltadas para acessibilidade pedagógica, também são complementadas por outras, especificamente como descritas a seguir: realização de projetos de ensino, aquisição de equipamentos e tecnologias assistivas de acordo com as demandas dos cursos, acompanhamento das demandas para atendimento aos alunos com deficiência ou com necessidades específicas, ainda que temporárias, e formação continuada a todos os servidores que compõem a rede de atendimento ao discente. Dentre as aquisições para atendimentos específicos podem-se citar, por exemplo, kit de desenho para produção de gráficos táteis e formas geométricas, kit Multiplano Braile, plano inclinado para apoio à leitura, punção anatômica para escrita em Braille, sorobã para cegos, globo terrestre adaptado em alto relevo e braille , kit de sólidos geométricos com 37 peças e lupa Eletrônica de mão .

Entre as propostas de atividades incluem-se as ações que visam a conhecer o aluno, dentre as quais se podem citar as conversas feitas por diferentes profissionais da instituição com o objetivo de conhecer melhor o aluno e realizar o acompanhamento mais efetivo de seu processo de ensino e aprendizagem. Nesses diálogos buscam-se informações sobre o histórico de dificuldades do discente e suas possíveis barreiras para, a partir desse contato inicial, realizar-se com ele um trabalho de autorregulação da aprendizagem. Nas reuniões, nas quais estão envolvidas docentes, coordenação de curso, Napne e Coordenadoria Sociopedagógica, discutem-se com o aluno questões comportamentais que interferem em seu processo de aprendizagem, envolvendo-se, neste caso, as dinâmicas realizadas em sala de aula, as quais facilitam ou se constituem barreiras no referido processo. Além dessa rede de apoio dentro da instituição, por meio dos profissionais que nela atuam, há também o diálogo com a rede externa, com consequente encaminhamento dos casos necessários, especialmente para os

CRAS e para as redes de saúde, além da busca de parcerias com as secretarias de educação da região.

Aos profissionais da instituição também é oferecido suporte para atuação, de forma a garantir a acessibilidade, por meio da realização de reuniões periódicas de orientação e apoio ao grupo de servidores, especialmente aos docentes, visando à formação continuada de todos os profissionais para o atendimento de maneira equitativa a todos os alunos da instituição. Outra ação importante é o diálogo constante entre os profissionais que trabalham com o aluno e a família, de modo a se estabelecerem as trocas necessárias com vistas à permanência e êxito do aluno no Câmpus Registro.

Com vistas à acessibilidade arquitetônica, há banheiros adaptados, acesso por meio de rampas, placa em braille para corrimão, adesivo de piso para cadeirantes, bengala guia dobrável clássica, placa de saída de emergência sinalizada, protetor de impacto para portas , piso tátil alerta e direcional, anel de corrimão tátil em ABS, fone de ouvido para uso na biblioteca, cadeiras de rodas, mapa tátil, totem de identificação, placas em braille para sinalização de portas e faixa adesiva para vidros.

Em relação à acessibilidade atitudinal e comunicacional, realizam-se eventos com vistas a esse fim, como por exemplo, exposições, bate-papos, lives, palestras, oficinas e semanas temáticas. Há, também, como exemplo de acessibilidade digital, recursos que possibilitam a navegação e também o uso de contraste no site institucional.

Por fim, no curso Técnico em Logística, as ações realizadas visam a garantir a acessibilidade a todos os alunos, especialmente àqueles que apresentam necessidades educacionais específicas, por meio do planejamento e de ações de conscientização e informação sobre condições de acessibilidade necessárias para o atendimento a pessoas com deficiência ou necessidades temporárias específicas por toda comunidade acadêmica do Câmpus Registro.

13. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser elaborado por ocasião da matrícula no curso, para alunos ingressantes no IFSP, ou no prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, para os demais períodos letivos.

O estudante deverá encaminhar o pedido de aproveitamento de estudos, mediante formulário próprio, individualmente para cada uma das disciplinas, anexando os documentos necessários, de acordo com o estabelecido na Organização Didática do IFSP.

14. RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

O Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) é o instrumento previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por meio do qual a instituição de ensino realiza o reconhecimento dos saberes, habilidades e competências requeridos pelo perfil profissional de conclusão do curso e para o exercício das atividades laborais. O estudante regularmente matriculado em cursos de educação profissional comprova, por meio de instrumentos de avaliação aplicados por banca examinadora, saberes, habilidades e competências a fim de aproveitá-los junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP.

De acordo com a indicação do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB (Lei 9394/96):

> "Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter

> abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. ”

Assim, prevê-se o aproveitamento de conhecimentos e experiências que os estudantes já adquiriram, que poderão ser comprovados formalmente ou avaliados pela Instituição, com análise da correspondência entre estes conhecimentos e os componentes curriculares do curso, em processo próprio, com procedimentos de avaliação das competências anteriormente desenvolvidas. Deste modo, com vistas ao cumprimento do parágrafo 2º do Art. 47º da LDB, foi criada a Instrução Normativa PRE/IFSP Nº 003 de 11 de maio de 2020, que regulamenta procedimentos para RESAB nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante (entre outros cursos), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP.

Em relação à Instrução Normativa PRE/IFSP Nº 003 de 11 de maio de 2020, é importante destacar:

> “Art. 3º O RESAB não deve ser incentivado como substituição ao estudo efetivo dos componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC).
> Parágrafo Único. O RESAB tem por objetivo tão somente reconhecer as habilidades e saberes do(s) estudante(s), de forma a aproveitá-lo junto ao curso para prosseguimento de estudos no âmbito do IFSP, sendo vedada sua utilização para conclusão de estudos.
> Art. 5º São finalidades desta Instrução Normativa:
> I. Fomentar políticas institucionais de aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos por trabalhadores em suas trajetórias de vida e de trabalho, de modo a valorizar a experiência extraescolar dos estudantes;
> II. Oportunizar aos trabalhadores a ressignificação e organização do(s) conhecimento(s) adquirido(s) em processos de ensino – aprendizagem não formais, estimulando a curiosidade referente aos fenômenos sociais, científicos e tecnológicos;
> III. Possibilitar a oferta de itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados nos cursos de educação profissional.
> Art. 7º, §2º: Não se aplica o RESAB ao Estágio Curricular Supervisionado, componentes curriculares de Metodologia do Trabalho Científico, ou similar, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ao Projeto Integrador.

> Art. 9º O RESAB poderá ser solicitado, por estudantes regularmente matriculados nos Cursos Técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, subsequente e na Modalidade EJA, nos níveis fundamentais e médio, dentro do período previsto no Calendário Acadêmico, no limite de 30% da carga horária total do curso no IFSP.
> Parágrafo Único. O pedido do RESAB, para cada componente curricular, poderá ser submetido uma única vez, resguardados os casos em que houver mudança curricular.
> Art. 12 É vedada a solicitação de RESAB para as dependências.
> Art. 14 O RESAB será concedido ao estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) no processo avaliativo. ”

Todos os detalhes dos processos envolvidos no RESAB em relação do requerimento pelo aluno, à formação e trabalhos da banca examinadora, da avaliação e resultado, dos recursos e modelos de documentos descritos nos anexos são apresentados na Instrução Normativa PRE/IFSP Nº 003 de 11 de maio de 2020.

15. EQUIPE DE TRABALHO

15.1 Docentes

Nome do Professor	Titulação	Regime de Trabalho	Área
Andre Luis Tessaro	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Armando Batista	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Carlos Eduardo Pinto	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Danilo Henrique Santos	Mestre	Dedicação Exclusiva	Informática - Programação e Banco de Dados
Drielle Caroline Izaias Juvino Souza	Mestra	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Inglês
Elisabeth Pacheco Lomba Kozikoski	Mestra	Dedicação Exclusiva	Letras - Português e Inglês

Francisco Sergio Cunha	Mestre	Dedicação Exclusiva	Gestão
Ingrid Antunes Carvalho	Especialista	40 h Semanais	Letras - Português e Libras
Meire Ramalho de Oliveira	Doutora	Dedicação Exclusiva	Produção Industrial
Michelle de Oliveira Parreira Ruwer	Doutora	Dedicação Exclusiva	Informática - Programação e Banco de Dados
Monica Pereira da Silva	Doutora	40 h Semanais	Gestão
Natalia Helena dos Santos Novais	Mestra	Dedicação Exclusiva	Gestão
Newton Ferreira da Silva	Doutor	Dedicação Exclusiva	Gestão
Ronise Suzuki de Oliveira	Mestra	Dedicação Exclusiva	Gestão
Sergio Augusto Godoy	Mestre	Dedicação Exclusiva	Informática - Arquitetura de Computadores e Redes
Thales Botelho de Sousa	Doutor	Dedicação Exclusiva	Engenharia de Produção

15.2 Corpo Técnico-Administrativo/Pedagógico

Nome do(a) servidor(a)	Formação	Cargo/Função
Ademir da Silva Costa	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Informática
Amanda Machado dos Santos Duarte	Doutorado	Assistente Social
Amanda Martins	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Andreia Regina Silva Cabral Liborio	Mestrado	Pedagoga
Andrei Ricardo Rodrigues	Graduação	Técnico de Laboratório - Informática
Andre Luiz Alves Veiga	Especialização	Assistente em Administração
Angelica Christina de Souza Viana	Especialização	Assistente em Administração

Angelo Guilherme Agnolon	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Edificações
Bruno Ponsoni Costa	Mestrado	Técnico de Tecnologia Da Informação
Carla Cristina Kawanami	Mestrado	Psicóloga
Edson Luis Xavier	Graduação	Técnico de Laboratório - Eletrotécnica
Elaine Jeremias Pereira Costardi	Especialização	Tradutora Intérprete de Linguagem Sinais
Elizabete Aparecida de Morais Almeida	Especialização	Assistente em Administração
Ernani Jose Fortunato Lisboa Enke	Mestrado	Administrador
Fabio Cardoso Junior	Especialização	Técnico em Enfermagem
Fabio de Azevedo Pereira	Especialização	Contador
Felipe Novaes Rangel	Graduação	Assistente de Aluno
Fernanda Vasconcelos de Lima Kanashiro	Especialização	Assistente em Administração
Fernando Jose dos Santos Silva	Especialização	Técnico de Laboratório - Mecânica
Giselle Marcelino da Silva	Mestrado	Técnico em Contabilidade
Hamilton Trigo Rollo Junior	Especialização	Assistente em Administração
Heleni Sousa dos Santos Ferreira	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Herbert Silva Ribeiro	Especialização	Assistente de Aluno
Iamara de Almeida Nepomuceno	Mestrado	Técnica em Assuntos Educacionais
Janaina do Nascimento Freitas	Especialização	Assistente em Administração
Janaina Waschinsky Fonseca Carriel	Especialização	Pedagoga
Jandela Cristiani Guilherme dos Santos Tamashiro	Mestrado	Pedagoga
João Fabricio Pereira de Souza	Especialização	Bibliotecario - Documentalista
João Paulo Fernandes de Souza	Ensino Médio	Técnico de Laboratório - Mecânica
Jonatas Costa	Especialização	Assistente em Administração

Jose Otavio Gengo Junior	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Jucinara Alves de	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Juliana Cesario Aragi	Mestrado	Nutricionista
Juliano Wagner Custodio Rodrigues	Especialização	Assistente Em Administração
Kelcey Ribeiro Baldoino Souza Melo	Especialização	Técnico de Tecnologia da Informação
Lucas Pinheiro Correa	Especialização	Técnico de Laboratório - Mecânica
Maira Prado da Silva	Doutorado	Bibliotecária - Documentalista
Maria Jose Soares da Silva	Especialização	Assistente em Administração
Paulo Cesar Martins de Oliveira	Especialização	Técnico de Laboratório - Informática
Pedro Moratto Filho	Especialização	Assistente em Administração
Rafael Vilar Cardoso	Graduação	Assistente em Administração
Talita Mayeji Franca	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Tamiris Regina Muniz	Graduação	Assistente em Administração

16. BIBLIOTECA

A Biblioteca do IFSP Câmpus Registro está localizada na Avenida Clara Gianotti de Souza, 5180, Bairro Agrochá, Registro, SP, CEP: 11900-000, Telefone: (13) 3822-2038, e-mail: biblioteca.rgt@ifsp.edu.br, no Bloco B, Sala B102. Sua função é apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela instituição, proporcionar ao corpo discente, aos servidores e à comunidade externa o acesso à informação e aos recursos informacionais.

Os serviços oferecidos pela biblioteca do IFSP Campus Registro são: empréstimos de chaves de guarda-volumes, consulta, empréstimo domiciliar, reserva e renovações do acervo, além de outros serviços que independem de

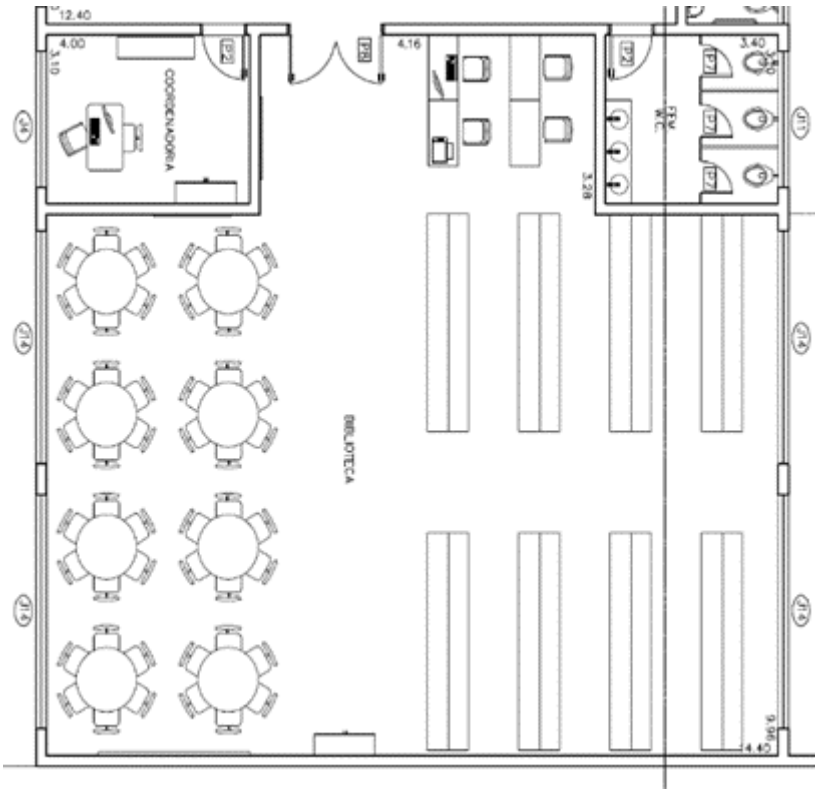
planos contingenciais, como serviço de alerta, fichas catalográficas, visita monitorada, normalização bibliográfica, referência e levantamento bibliográfico.

O setor conta com dois Auxiliares de Biblioteca, Jucinara Alves de Melo e Talita Mayeji França e dois Bibliotecários, Maíra Prado da Silva, CRB-SP 8/8246 e João Fabrício Pereira de Souza, CRB-SP 8/8249, sendo o último, o Coordenador de Biblioteca - CBI. O horário de funcionamento é o seguinte: Biblioteca, de segunda a sexta, das 9h. às 21h e Coordenação, de segunda a sexta, das 8h. às 17h

Instalações Físicas, espaço e organização:

A Biblioteca do IFSP do Câmpus Registro está localizada no Bloco B, sala B102, distribuída em uma área de aproximadamente 165,2m² e integrada a esta estrutura a Coordenação de Biblioteca – CBI, com cerca de 12,40m², na sala B101, conforme planta abaixo.

Figura 3. Arquitetura Bloco VI – Biblioteca e Informática



Quantidade de mobiliário e equipamentos diversos pertencentes à Biblioteca do IFSP – Câmpus Registro.

Tipo de Mobiliário e Equipamentos	Quantidade em 2022
Aparelho de TV	1
Aparelho de telefone	1
Ar condicionado	3
Armário de aço – tipo guarda-volumes 16 portas	4
Armário alto de madeira	4
Armário baixo de madeira	2
Arquivo de aço 4 gavetas	1
Baia de estudo individual	21
Bebedouro	1
Sofás de 03 lugares	2
Poltrona	1
Cadeiras	49
Cadeiras giratórias	4
Carrinho de aço para livros	2
Computadores para atendimento	4
Computadores para usuários	4
Tablets para usuários	14

Tablets para CBI	0
Estação de trabalho	4
Estante de livros dupla face	29
Estante expositora de periódicos	54
Impressora laser	1
Impressora térmica	1
Leitor de código de barras	1
Mesas de estudos	10
Quadro de avisos	2
Roteador	1
Jogos de tabuleiros	37
Fones de Ouvido	8
Scanner	1

Fonte: Biblioteca IFSP Registro 2022

Acervo:

O acervo da Biblioteca é composto por: livros, periódicos, normas técnicas, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses, sejam físicos ou digitais, conforme tabela abaixo:

Tabela 7 – Acervo da Biblioteca do IFSP Câmpus Registro:

Material Bibliográfico	Quantidade de Títulos	Quantidade de Exemplares

Artigo digital	-	-
CD	5	5
CD-ROM	71	204
TARGET (Normas ABNT e Mercosul)	18365	18365
DVD	85	109
E-book	0	0
Biblioteca Virtual Universitária	13813	13813
Livro impresso	2516	8371
HQ/Mangas	35	419
Manual	0	0
Folhetos	3	4
Normas impressas	5	7
Jornais	0	0
Revistas	*40	286
Periódicos	*25	320
Periódicos CAPES/BASES DE DADOS	26	26
Referência	8	50
TCC – CD-ROM	23	26
TCC – impresso	29	30

TCC – digital	0	0
Teses	2	2
Dissertação	2	2
Total	34988	42039

Fonte: Biblioteca IFSP Registro 2022 – 29/07/2022.

Possui um acervo de aproximadamente 34988 títulos e 42039 exemplares entre livros, periódicos, revistas, jornais, base de dados, normas e multimídias nas diferentes áreas do conhecimento; todos os itens do acervo físico encontram-se catalogados e classificados segundo os códigos Anglo-American Cataloguing Rules- AACR2R, Classificação Decimal de Dewey - CDD (23 ed.) e Tabela Cutter Sanborn, gerenciados e disponibilizados no Catálogo Pergamum (software) via consulta online.

Conta com o acesso a Base de Dados dos Periódicos da Capes em suas dependências ou via Acesso Café de forma remota, acesso às Normas da ABNT via Target GEDWeb, Biblioteca Virtual da Pearson. É importante ressaltar que a Biblioteca disponibiliza treinamentos em grupo e individuais para uso de seus produtos.

Bases de dados específicas, revistas, acervo em multimídia e atividades realizadas:

A Biblioteca Virtual Universitária (BVU) é um acervo digital composto por milhares de títulos, que abordam diversas áreas do conhecimento. Atualmente, está disponível em mais de 250 instituições de ensino. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 25 editoras parceiras: Manole, Contexto, Intersaberes, Papirus, Casa do Psicólogo, Companhia das Letras, Educs, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus, Interciência. Conta com 13813 títulos no momento, a plataforma oferece integração e permite a

catalogação com MARC21, mobilidade para ser acessada por computadores, tablets e smartphones, oferece descontos diferenciados na compra de livros para o acervo da biblioteca física, atualização permanente de títulos, acessibilidade e integração com softwares específicos para deficientes visuais, possibilita a busca avançada, anotações, livros favoritos, impressão e download de conteúdo, ferramenta para destacar trechos, realizar link com o Facebook, entre outros. Formas de acesso:

- Integração com o Sistema de Biblioteca Pergamum – com mesmo login e senha, os usuários têm acesso aos livros virtuais e visualizam a disponibilidade dos livros físicos na sua unidade ou na Rede de Bibliotecas do IFSP, de qualquer computador com acesso à internet;
- Via SUAP – Sistema Unificado da Administração Pública – há um link disponível na tela de abertura deste sistema que direciona o usuário ao acesso à BVU;
- Mobile – neste caso o usuário tem disponível um aplicativo da BVU em seu smartphone ou tablete (disponível em App Store e Google Play)
- Portal de Periódicos CAPES

O acordo existente entre o IFSP e a CAPES contempla 26 bases de dados. O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza às instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional. Conta com um acervo de mais de 49 mil periódicos com textos completos, 455 bases de conteúdos diversos, bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual (CAPES, 2022). As formas de acesso:

- Internet Protocol (IP) com acesso nos laboratórios de informática e biblioteca;

- CAFé com uso de login e senha (mesmo do SUAP) de qualquer computador a longa distância, 7 dias por semana, 24h.
- Target Gedweb

Para suprir as demandas relacionadas a normalização documental, bibliográfica, de patentes e informações técnicas, a Reitoria contratou a empresa Target Engenharia e Consultoria Ltda em set./2017 para prestação dos serviços de visualização, atualização, impressão e gerenciamento de normas técnicas da ABNT (NBR) e Mercosul (AMN), via WEB para atender a Reitoria e os demais Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFSP. O Target GEDWeb, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas. O Target GEDWeb é um sistema especialista no campo da normalização há mais de 25 anos.

Esta assinatura contempla aproximadamente 18365 mil normas ABNT – (NBR) e MERCOSUL (AMN). Formas de acesso:

- Integração com o Sistema da Biblioteca Pergamum – com mesmo login e senha utilizados para acessar a biblioteca virtual e visualizar a disponibilidade dos livros físicos na unidade ou na Rede de Bibliotecas do IFSP, os usuários acessam a coleção de normas de qualquer computador com acesso à internet.

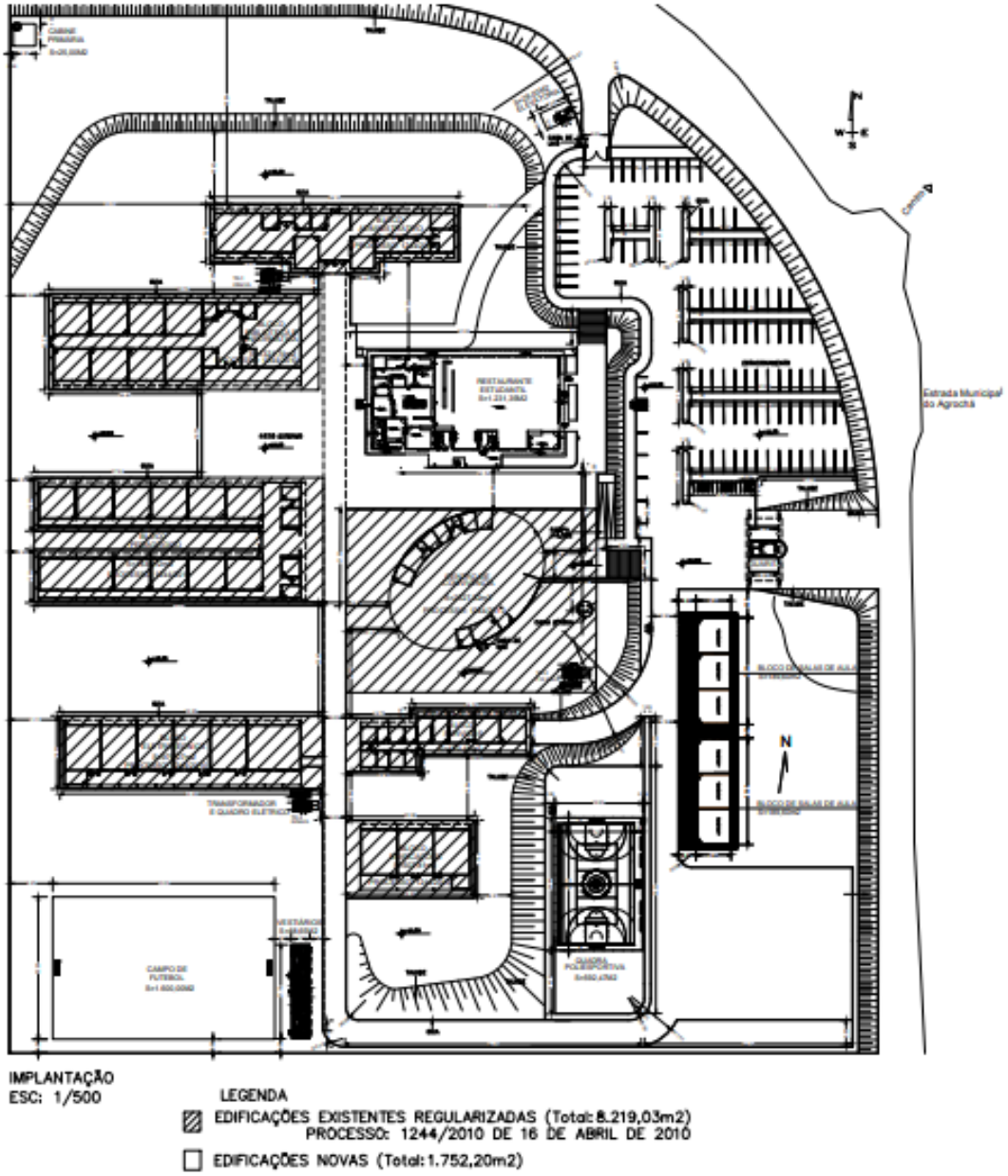
17. INFRAESTRUTURA

A descrição da infraestrutura do IFSP campus Registro associada ao curso Técnico em Informática está dividida em quatro partes: Infraestrutura física, Acessibilidade, Laboratórios de Informática e Laboratórios Específicos.

17.1 Infraestrutura física

O local do curso e sede do IFSP campus Registro, mostrado na Figura , está situado na Estrada Municipal do Bairro Agrochá - RGT 265, nº 5180 - Bairro Agrochá Registro - SP | CEP: 11900-000, localizado no mapa Google Maps: https://maps.app.goo.gl/YmxPLUgbQRYEZTaLA

Figura 8. Planta campus Registro



Na tabela são apresentados os ambientes das plantas baixas com as suas respectivas utilizações no campus Registro.

Ambientes das plantas baixas do campus Registro:

Local	Quantidade atual	Quantidade prevista até o ano 2023	Área (m^2)

Almoxarifado e Recebimento	01		30,80
Ambulatório	01		11,57
Atendimento ao Aluno	01		25,20
Biblioteca	01		165,20
Banheiro e/ou vestiário	10	02	13,36
Centro de Convivência	01		662,60
Coordenadoria de informática	01		12,60
Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio	01		30,80
Coordenação de Apoio ao Ensino	01		12,60
Coordenadoria de Biblioteca	01		12,40
CPI/CEX	01		24,96
Cozinha	02		18,70
Diretoria Adjunta de Ensino	01		12,60
Gabinete Direção	01		12,60
Garagem	01		30,80
Instalações administrativas	06		12,60
Laboratório de CNC	01		80,00
Laboratório de Desenho	01		57,40
Laboratórios de Edificações	03		80,00
Laboratório de Eletrônica	01		80,00
Laboratório de Engenharia de Produção		01	59,40
Laboratório de Física	01		80,00
Laboratórios de Informática	06		57,40

Laboratório de Prática de Ensino		01	59,40
Laboratório de Projetos	01		57,40
Laboratório de Química		01	59,40
Laboratório de Soldagem	01		80,00
Laboratório de Usinagem 1	01		80,00
Laboratório de Usinagem 2 (IFMaker)	01		80,00
Miniauditório	01		116,20
Quadra Poliesportiva	1		638,40
Restaurante Estudantil	1		1231,35
Salas de aula (Bloco C)	10		57,40
Salas de aula (Bloco I)	06		59,40
Sala de Apoio aos Técnicos de Laboratórios	01		14,70
Sala de Assistente de Aluno	01		11,34
Sala de Coordenação Ensino Médio	02		12,60
Sala de Coordenação Ensino Superior	01		12,60
Sala de Professores	01		36,40
Salas de Reuniões	01		17,68
Sala de Serviços Gerais	07		8,60
Sala de TI - Manutenção e Controle	01		12,40
Secretaria	01		36,40
Secretaria de Direção	01		17,68
Sociopedagógico (CSP I)	01		34,89
Sociopedagógico (CSP II)	01		13,66

Fonte: Planta baixa - IFSP RGT

17.2 Acessibilidade

O campus REGISTRO atende parcialmente às normas da NBR 9050, e Normas Técnicas de Acessibilidade da ABNT (Lei de acessibilidade - Decreto lei 5296) em toda a sua estrutura física. Destaca-se que o campus possui:

- Bebedouro acessível para usuários cadeirantes e com nanismo;
- Há identificação em braile nas portas das salas, laboratórios e demais espaços de uso comum do campus;
- 01 (uma) mesa para uso de cadeirantes.
- Rampas de acesso.
- Piso tátil em alguns locais da escola.
- Banheiros acessíveis para cadeirantes.
- Lupas de bancada com LED para deficientes visuais.
- Dentre outros dispositivos que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem de pessoas com necessidades específicas.

Também existem equipamentos específicos para pessoas com deficiência visual disponibilizados pelo NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais), Além de uma Tradutoras/Intérpretes de Lingua de Sinais. O trabalho docente também recebe contribuições da área pedagógica e do NAPNE com a finalidade de auxiliar na busca por metodologias de ensino e avaliativas que privilegiem as necessidades específicas dos estudantes por meio de estratégias de flexibilização do processo educativo.

17.3 Laboratórios de informática

Tabela 5. Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade

Computadores	HP Compaq 6000 series, Processador AMD 3800MHZ, com RADEON HD Graphics, 4GB de RAM DDR3, 500 GB de HD, Monitor HP CPQ LA2006X20 LCD Mouse HP, Teclado HP.	126
Projetores	Datashows interativos FNDE (um em cada laboratório montado)	6

17.4 Laboratórios específicos

No curso Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio, está previsto somente a utilização dos laboratórios de informática, conforme indicado na tabela a seguir.

Laboratório	Especificação	Quantidade	Capacidade
Laboratório de Informática	Laboratório de Informática	6	20 alunos

18. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O IFSP expedirá diploma de Nível Técnico e Médio aos alunos que concluírem todos os componentes curriculares obrigatórios do curso, e tiverem concluído o ensino médio. Os diplomas devem explicitar o título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Dessa forma, após a integralização do curso, o estudante fará jus ao

diploma de Técnico em Logística, emitido de acordo com a legislação vigente e os modelos utilizados pelo Instituto Federal de São Paulo.

19. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto 5.154, de 23 de julho de 2004**. que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000: Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009**. que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm> Acesso em 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011**. que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. 21) Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2017/decreto/d9057.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Que institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9503-23-setembro-1997-372348-publicacaooriginal-1-pl.html> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____.**Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____.**Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____**. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em: <http://

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2008/lei/l11892.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 12.061, de 27 de outubro de 2009**. Que altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os interessados ao ensino médio público. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http:/ /www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm>Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: <http://www .planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018**. Que inclui a educação alimentar e nutricional entre os temas transversais. Disponível em: <http:// www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Lei nº 13.663, de 14.5.2018**. Que inclui a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13663.htm> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004**. Que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o

Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012**. Que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012**. Que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005**. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> Acesso em: 20 de nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004**. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14428-pceb039-04&category_slug=outubro-2013-pdf&Itemid=3019> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP N° 8, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em:<http://www.prograd.ufu.br/legislacoes/parecer-cnecp-0082012-de-06-de-marco-de-2012-diretrizes-nacionais-para-educacao-em> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Parecer CNE/CEB n.º 16 de 05 de junho de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_PAR_CNECEBN162012.pdf?query=CURRICULARES> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução CNE/CEB n.º 8, de 20 de novembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-201pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014**. Que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____.Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 1/2018, de 24 de janeiro de 2018**. Consulta sobre estágio supervisionado na Educação Profissional. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=81351-pceb001-18-pdf&category_slug=janeiro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021,

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018**, que atualiza as Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação**. Parecer CNE/CP nº 7de 19 de maio de 2020**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=151591-pcp007-20&category_slug=julho-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação**. Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2020-pdf/167211-rceb002-20/file> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 17 de 10 de novembro de 2020**. Reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=166341-pcp017-20&category_slug=novembro-2020-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº1, de 5 de janeiro de 2021**. Que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009**. Que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3341-resolu%C3%A7%C3%A3o-cd-fnde-n%C2%BA-38-de-16-de-julho-de-2009> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio. Brasília**: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília (DF): 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Ministro de Estado do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002**. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em:< https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=0B39D1C37DB8698344DE88D500EF8E3B.proposicoesWeb2?codteor=382544&filename=LegislacaoCitada+-INC+8189/2006> Acesso em: 20 nov. 2021.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. **Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil**: Dualidade e fragmentação. Retratos da Escola, v. 5, p. 27-41, 2011.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepções e contradições. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2012.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Vol. 1, 2 e 3. RJ: SENAI, 1986.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica**. IFSP, PRE. Maio, 2015. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/19f2bf1790d7c11842aba44a6e6b72bd#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Guia Orientativo**: Uso das TICs, Mídias e Linguagens nos processos educativos. Disponível em <https://r.ead.ifsp.edu.br/eadguia> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa nº 002-PRE/IFSP, de 14 de maio de 2019**. Regulamenta os procedimentos para a construção dos Currículos de Referência dos cursos da Educação Básica e de Graduação do IFSP. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/FIO8yv8yrpo72yN#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Instrução Normativa PRE-IFSP nº 003, de 11 de maio de 2020**. Regulamenta procedimentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências Profissionais (RESAB) nos cursos técnicos de nível médio na forma articulada concomitante, forma subsequente e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamentais e médio, no âmbito do IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/42-assuntos/ensino/157-normas-e-legislacao> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas. **NEABI Indica**: Sugestões de biografias de personalidades negras e indígenas e atividades para abordar a História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena na sala de aula Nº 03. Disponível em: <https://itq.ifsp.edu.br/images/NEABI/indica/NEABI_Indica_3_2019.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Nota Técnica nº 001/2014**. Recuperação contínua e Recuperação Paralela. Disponível em: <https://pre.ifsp.edu.br/index.php?option=com_weblinks&view=category&id=183&Itemid=420> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.582, de 17 de julho de 2020**. Dispõe sobre a normatização dos procedimentos de constituição da Comissão para Elaboração e Implementação de Projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Básica (CEIC), para os cursos da educação básica no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/HiW6me4BBTCqz7b#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.095, de 2 de agosto de 2011**. Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/files/cex/Portaria_2095_-_Visitas_Tcnicas.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº 2.968, de 24 de agosto de 2015**. Regulamento das ações de Extensão no IFSP. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/prx/NormasManuais/2015_Portaria_2968_Regulamenta_as_aes_de_extenso.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Portaria nº. 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011**. Que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP. Disponível em: <https://www.arq.ifsp.edu.br/phocadownload/cex/documentos/Portaria-1204-Regulamento-Estagio.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 866, de 04 de junho de 2013**. Projeto Pedagógico Institucional. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/Resol_866_Aprova_PPI_IFSP.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 871, de 04 de junho de 2013**. Regimento Geral. Alterado pela Resolução nº 7, de 4 de fevereiro de 2014. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/regimento-geral-do-ifsp-1.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução n.º 1, de 31 de agosto de 2009**, do Conselho Superior. Alterado pelas Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013, e pela Resolução nº 8, de 04 de fevereiro de 2014 – Estatuto do IFSP. Disponível em: <https://ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2013/resol_872_2013_Aprova_alteraes_estatuto_ifsp_a.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução nº 37/2018, de 08 de maio de 2018**. Aprova a construção de currículos de referência para o IFSP. São Paulo: Reitoria, 2019. Disponível em: <https://www.ifsp.edu.br/images/reitoria/Resolucoes/resolucoes2018/Resol_37_

2018_Aprova--a--construo-de-currículos--dereferncia paraoIFSP_08_05_2018.pdf > Acesso em: 18 set. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 62, de 07 de agosto de 2018** – Aprova a Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://jnd.ifsp.edu.br/images/documentos/OrgDidatica_EducacaoBasica_Resolucao_62-2018.pdf> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução IFSP nº 10, de 10 de março de 2020** – Aprova Diretrizes sobre a tramitação das propostas de Implantação, Atualização, Reformulação, Interrupção Temporária de Oferta de Vagas, Alteração do Número de Vagas e Extinção de Cursos da Educação Básica e Superiores de Graduação, nas modalidades presencial e a distância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). <https://drive.ifsp.edu.br/s/qntAl7w0LGIHrmV#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 01/2021, de 1º de junho de 2021**. Revoga a Resolução nº139/2015, de 08 de dezembro de 2015, e Aprova o Regulamento do Conselho de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/MIE3wzQZcZDoOJ6#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP nº 02, de 29 de junho de 2021**. Altera a Resolução nº 62/2018, de 07 de agosto de 2018, que trata da Organização Didática da Educação Básica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/mk6CuwpIbBdAgsA#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

_____. **Resolução Normativa IFSP n.º 06**, **de 09 de novembro de 2021**. Altera a resolução n.º 62/2018, de 07 de agosto de 2018, da Organização Didática da Educação Básica, e a resolução nº 147/2016, de 06 de dezembro de 2016, da Organização Didática de Cursos Superiores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo. Disponível em: <https://drive.ifsp.edu.br/s/HzJSNM725da9VtX#pdfviewer> Acesso em: 20 nov. 2021.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional:** implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

MOLL, Jaqueline et. al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo**: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

RAYS, Oswaldo Alonso. **Ensino-Pesquisa-Extensão:** notas para pensar a indissociabilidade. Revista Cadernos de Educação Especial, n. 21, p. 71-85, 2003.

REDIG, Annie Gomes. Caminhos formativos no contexto inclusivo para estudantes com deficiência e outras condições atípicas. **Revista Educação Especial**. v.32, pp. 1-19. Marília, São Paulo, SP, Brasil, 2019.

ROA, Maria Cristina Iglesias. **Libras como segunda língua para crianças ouvintes**: avaliação de uma proposta educacional. 2012. 177f. Tese (Mestrado Profissional) – CEDESS, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, 2012.

Cópia de documento digital impresso por Ana Daroz (1116179) em 08/05/2023 09:52.

Documento Digitalizado Público

PPC - Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio (RGT)

Assunto: PPC - Técnico em Logística Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio (RGT)
Assinado por: Andre Tessaro
Tipo do Documento: Projeto
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Andre Luis Tessaro**, **COORDENADOR(A) - FUC1 - CCL-RGT** , em 03/05/2023 09:56:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 03/05/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifsp.edu.br/verificar-documento-externo/ e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1312354
Código de Autenticação: f2f1e06c71